



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIACÁS

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 – 2029

2025



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



APIACÁS – MATO GROSSO

Código do IBGE – 5100805

Fundo Municipal de Saúde de Apiacás

11.273.341/0001-57

saude@apiacas.mt.gov.br

Macrorregião de Saúde – Norte

Região de Saúde – Alto Tapajós

Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta

Ouvidoria: (66) 3593-2200

ouvidoria@apiacas.mt.gov.br

Júlio César dos Santos

Prefeito do Município de Apiacás

Josiane Gonçalves Ferreira

Secretária Municipal de Saúde de Apiacás

Gestão 2025/2028



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Elaboração:

Bruna Baumann – Coordenadora de Controle, Planejamento e Avaliação em Saúde.

Josiane Gonçalves Ferreira – Secretária Municipal de Saúde.

Colaboração:

Áurea Cristina Carrion – Sistema de Informações em Saúde

Nilton Melo Junior - Farmacêutico

Luana Gabriele R. da Silva – Psicóloga Equipe eMulti

Rosangela dos Santos – Central de Regulação Municipal

Ana Paula Nogueira Bernardi – Enfermeira da Atenção Básica

Marcia Maria Stramazzo – Agente Comunitário de Saúde

Fabiana Gimenez Mendonça – Agente de Combate a Endemias

Alana Julie S. da Costa – Fiscal da Vigilância Sanitária

Priscila de Oliveira Combinatto – Diretora do Hospital Municipal de Apiacás

Karoline Alves dos Santos – Fisioterapeuta - Centro de Reabilitação de Apiacás

Ednalva Lopes de Souza – Membro do Conselho Municipal de Saúde

Juliana Cristina Bernardi – Membro do Conselho Municipal de Saúde

Carla Cristina R. P. Teixeira – Membro do Conselho Municipal de Saúde

Atualização do Plano Municipal de Saúde

Versão do Plano:	1ª	Data:	10/07/2025
Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Mesa Diretora:

Presidente: Marco Aurélio Campos Ferreira

Vice-Presidente: Priscilla de Oliveira Combinatto

1º Secretário: Juliana Cristina Bernardi

Representantes Dos Usuários - Igreja Católica	
Titular	Diane Buena Gomes Bialeski
Suplente	Joslaine Agostinho dos Santos
Representantes Dos Usuários - Grupo Da Terceira Idade	
Titular	José Stoffel Silva
Suplente	Edegair Cardoso Gonçalves
Representantes Dos Usuários - Igreja Batista	
Titular	Carla Cristina Rodrigues Pinheiro Teixeira
Suplente	Tuane Raisia Rodrigues de Carvalho
Representantes Dos Usuários - Igreja Assembleia de Deus	
Titular	Silvia dos Santos Arantes Siqueira
Suplente	Ednalva Lopes de Souza
Representantes Dos Usuários - Igreja Cristã	
Titular	Clei Peixoto da Silva de Souza
Suplente	Jacira Gomes de Oliveira
Representantes Dos Usuários - Bairro Primavera	
Titular	Ellen Alves Ferreira
Suplente	Florismar Alves da Conceição Santos
Representantes Dos Trabalhadores Da Saúde	
Titular	Sérgio Rubio
Suplente	Marlene Marques
Representantes Do Governo - Saneamento Básico	
Titular	Rômulo Santana Baleeiro
Suplente	Cheila Adriane Baumgart Neto
Representantes Do Governo - Secretaria Municipal de Assistência Social	
Titular	Geralda Pereira Barbosa
Suplente	Antônia de Jesus
Representantes Do Governo - Secretaria Municipal de Saúde	
Titular	Josiane Gonçalves Ferreira
Suplente	Áurea Cristina Carrion
Representantes Do Governo - Secretaria Municipal De Educação	
Titular	Elias Balbino Martins
Suplente	Luan Matos Zagli



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	06
2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	07
2.1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	07
2.2 – DADOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS	07
2.3 – INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	10
2.4 – ASPECTOS ECONÔMICOS	11
2.4.1 – TRABALHO E RENDIMENTO	11
2.4.2 – ECONOMIA	11
2.4.3 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL	11
2.5 – EDUCAÇÃO	12
3- ANÁLISE SITUACIONAL	14
3.1 - ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE	14
3.2 – MODELO DE GESTÃO	14
3.3 – FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	17
4- RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA	18
5- REDE FÍSICA INSTALADA	20
6- PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE	22
7- REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	24
7.1 – FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	24
7.2 – PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	25
7.3 – PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA PPI	26
8- ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	28
9- LEITOS DE INTERNAÇÃO	29
10- NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADE	30
11- SERVIÇOS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPIA SADT	31
12- REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS	32
13- REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	33
14- FLUXO DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	34
15- TRANSPORTE SANITÁRIO	35
16- REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	36
17- FLUXOS DE ACESSO	37
18- DADOS DE NATALIDADE, MORBIDADE E MORTALIDADE	38



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



18.1 – NATALIDADE	38
18.2 – MORBIDADE HOSPITALAR	39
18.3 – MORTALIDADE	41
19- PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	44
19.1 – PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	44
19.2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA	45
20- VIGILÂNCIA EM SAÚDE	47
20.1 – VIGILANCIA AMBIENTAL	47
20.2 – VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	49
20.3 – VIGILANCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	50
20.4 – VIGILANCIA SANITÁRIA	50
21- IMUNIZAÇÃO	51
22- AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	52
23- CONDIÇÕES SÓCIOSSANITÁRIAS	54
24- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	55
25- CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO	55
26- PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL	56
27- PROGRAMAS DO GOVERNO ESTADUAL	57
28- PROGRAMAS DO GOVERNO MUNICIPAL	58
29- RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	58
29.1 – INDICADORES FINANCEIROS DE SAÚDE	58
29.2 – RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO	60
29.3 – RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO	61
30- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026 – 2029	62
30.1- PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE	62
30.2 – PREVISÃO DE DESPESAS COM SAÚDE	63
31- DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	66
32- PROPOSTAS DA 7ª CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	75
33- PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	80
34- CONSIDERAÇÕES	81
35- LISTA DE SIGLAS	82
36- RESOLUÇÃO Nº022/2025 CMS	84
37- RESOLUÇÃO Nº001/2026 CMS	85



1- INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde - PMS de Apiacás, para o quadriênio 2026–2029, constitui o principal instrumento de planejamento estratégico e orientador das políticas públicas de saúde no âmbito municipal, em consonância com os princípios, diretrizes e objetivos do Sistema Único de Saúde - SUS. Elaborado nos termos da Lei Complementar nº 141/2012 e da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, o presente plano visa organizar, operacionalizar e qualificar as ações e serviços de saúde com base em diretrizes pactuadas no Plano Estadual e Nacional de Saúde.

O documento foi construído com a participação da Secretaria Municipal de Saúde de Apiacás, representantes da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Hospital Municipal, Assistência Farmacêutica, equipe eMulti, Centro de Reabilitação, Central Municipal de Regulação, contabilidade, membros do Conselho Municipal de Saúde, por meio de encontros presenciais. Partindo de um diagnóstico situacional atualizado, contemplando indicadores epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos, além da capacidade instalada da rede de atenção à saúde no município. A partir desse diagnóstico, foram definidas prioridades, objetivos, metas e estratégias para o enfrentamento dos principais problemas de saúde da população apiacaense, observando-se a equidade, a integralidade e a regionalização das ações.

Possui como referenciais as estratégias definidas de forma participativa com o Conselho Municipal de Saúde, diretrizes da Conferência Municipal de Saúde e alinhado com iniciativas e instrumentos governamentais, tais como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Contempla objetivos claros, metas factíveis e indicadores de monitoramento, considerando os recursos financeiros e humanos disponíveis, para o período de quatro anos.

Considerando as especificidades territoriais do município de Apiacás como sua localização geográfica, extensão territorial, dispersão populacional e desafios logísticos, o plano enfatiza a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, a qualificação da rede de serviços, e a integração com os demais pontos de atenção, por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS).



Este instrumento também reafirma o compromisso da gestão municipal com a efetivação da participação social, do controle social e da gestão descentralizada e democrática do SUS, por meio de instâncias como o Conselho Municipal de Saúde. Além disso, estabelece mecanismos de monitoramento e avaliação sistemática das ações e metas pactuadas, assegurando a efetividade, eficiência e transparência na gestão pública da saúde. Demonstra a preocupação com o alinhamento das políticas públicas de saúde às necessidades locais, considerando o crescimento populacional, as vulnerabilidades socioeconômicas e as características epidemiológicas do município.

2-CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1-Características Gerais do Município

Apiacás é um município localizado no norte de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil. Sua economia é principalmente voltada para a agricultura e pecuária, com destaque para a produção de grãos e criação de gado. O clima é classificado como tropical, com uma estação chuvosa no verão e seca no inverno.

2.2-Dados geográficos e demográficos

O município de Apiacás encontra-se a uma distância de 1.028 Km² da Capital do Estado – Cuiabá. Apiacás está localizado ao norte do Estado, estando a uma latitude de 09°32'37" ao sul, longitude de 57°26'5" ao oeste e uma altitude de 220 metros acima do nível do mar; possuindo uma extensão territorial de 20.379.906 Km².

Tabela 1 – População residente no município de Apiacás - MT, nos anos de 2022 a 2024.

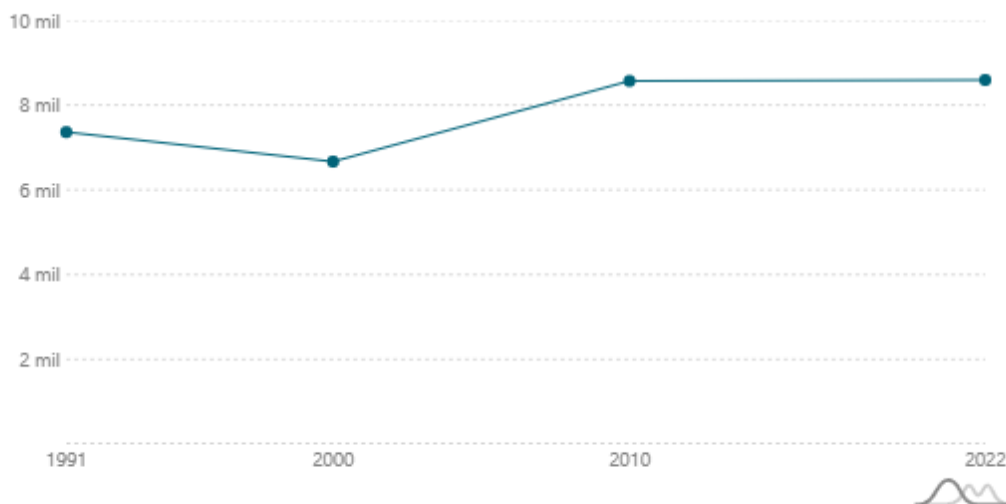
Ano	População	Método
2022	8590	Censo
2024	8692	Estimativa

Fonte: Estimativas populacionais e Censo Demográfico. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: **10/07/2025**.



Gráfico 1 – População residente no município de Apiacás - MT, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022.

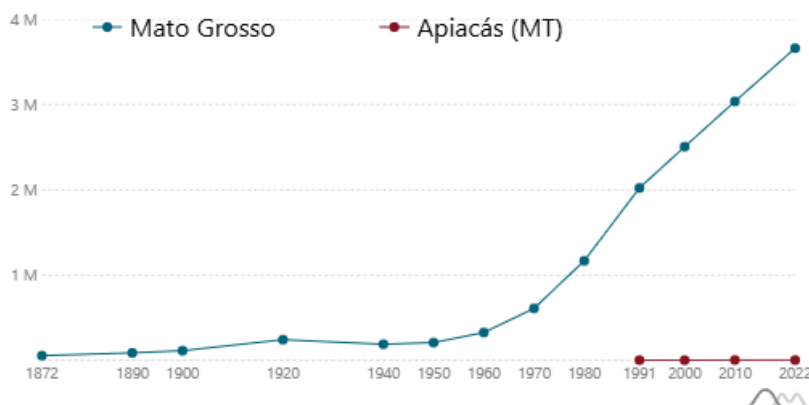
Crescimento populacional



Fonte: Censo Demográfico, 1991, 2000, 2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: 10/07/2025

Gráfico 2 – Comparação entre o crescimento populacional de Apiacás e Mato Grosso, nos anos de 1991, 2000, 2010 e 2022.

População residente



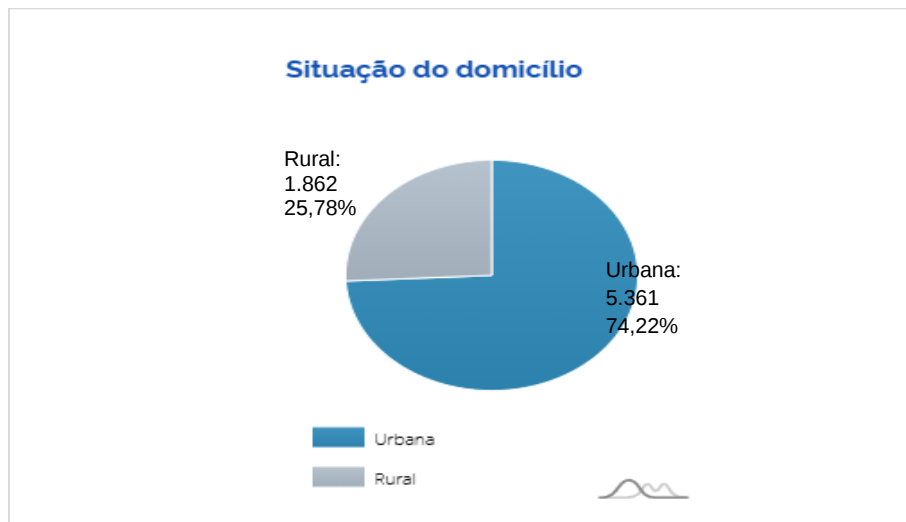
Fonte: Censo Demográfico, 1991, 2000, 2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: 10/07/2025.



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

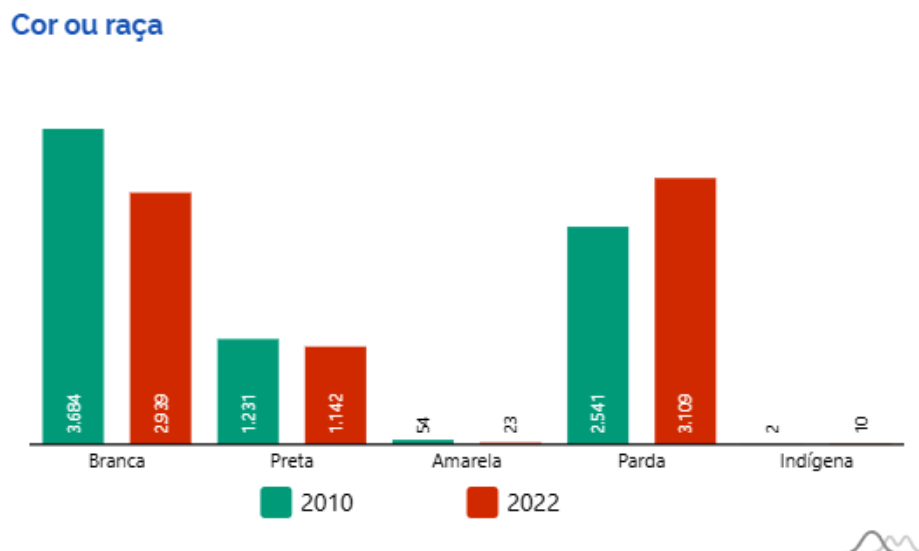


Gráfico 3 – População residente no município de Apiacás-MT por situação, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: IBGE (censo 2022)

Gráfico 4 – População residente no município de Apiacás-MT por raça, segundo Censo Demográfico 2022.

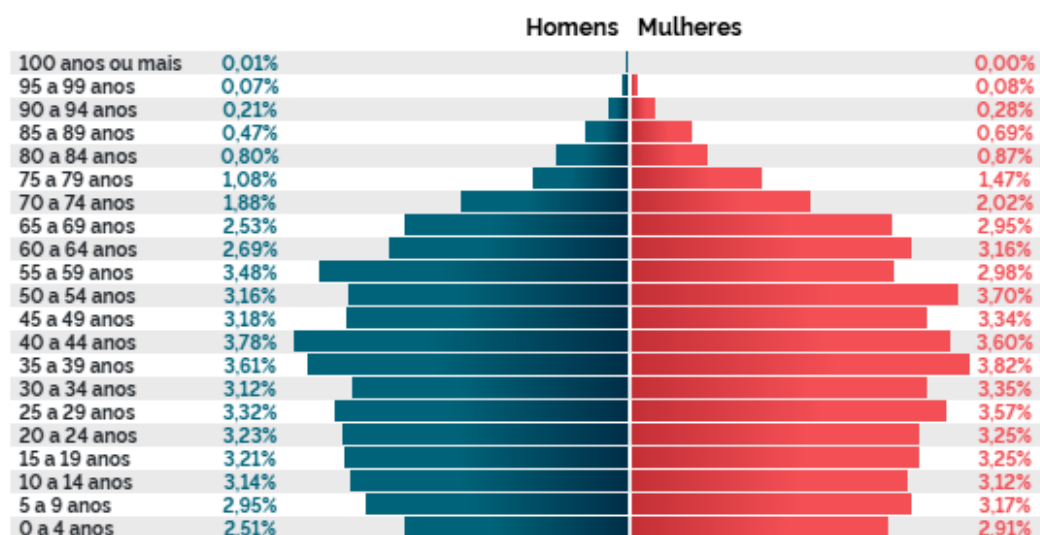


Fonte: IBGE (censo 2022)



Gráfico 5 – Pirâmide etária do município de Apiacás, segundo Censo Demográfico, 2022

Pirâmide etária



Fonte: IBGE (censo 2022)

2.3-Informações sobre regionalização

Tabela 2 – Dados Demográficos e Geográficos da Região Alto Tapajós, no ano de 2024

Região	Área (km²) 2023	População (hab) 2024	Densidade 2024
Região Alto Tapajós			
Alta Floresta	8.955,410 km²	58.613	6,54
Apiacás	20.489,024 km²	8.692	0,42
Carlinda	2.421,788 km²	10.324	4,27
Nova Bandeirantes	9.556,661 km²	13.635	1,43
Nova Monte Verde	5.139,307 km²	8.313	1,62
Paranaíta	4.814,14 km²	11.671	2,42

Fonte: IBGE, 2024.



2.4- Aspectos Econômicos

2.4.1 Trabalho e Rendimento

Tabela 3 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Apiacás - MT

Indicador	Total
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado (2022)	1.455 pessoas
Percentual da população ocupada (2022)	16,94%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	36,5%

Fonte: IBGE Cidades, 2022.

2.4.2 Economia

No Município de Apiacás em 2021, o PIB per capita era de R\$ 22.418,58. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 125 de 142 entre os municípios do estado e na 2904 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 82,3%, o que o colocava na posição 57 de 142 entre os municípios do estado e na 3721 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 99.122.684,91 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 92.575.468,85 (x1000). Isso deixa o município nas posições 75 e 74 de 142 entre os municípios do estado e na 2328 e 2308 de 5570 entre todos os municípios.

2.4.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

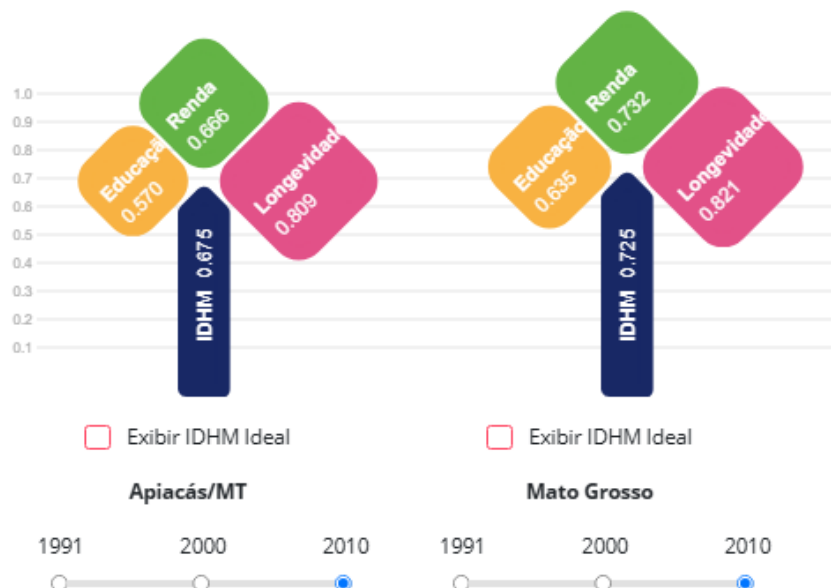
Tabela 4 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Apiacás/MT

Indicador	Valor do município
IDHM (2010)	0,675
IDHM Educação (2010)	0,570
IDHM Longevidade (2010)	0,809
IDHM Renda (2010)	0,666

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), acesso em 10/07/2025



Gráfico 6 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Apiacás, Mato Grosso 2010



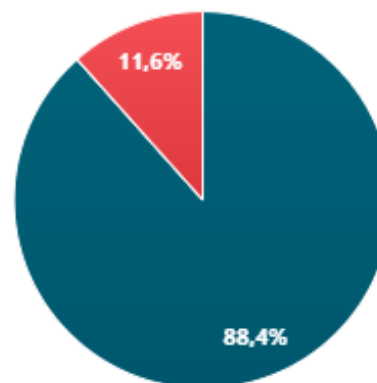
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010).

2.5- Educação

O município de Apiacás, possui uma rede de ensino composta por escolas municipais e estaduais, além de instituições de ensino superior, cursos técnicos e profissionalizantes. A rede municipal atende à educação infantil e ensino fundamental, enquanto a estadual oferece ensino médio e Eja - Muxirum. O ensino superior conta com cursos semipresenciais e a distância, abrangendo diversas áreas. Há também formações técnicas e profissionalizantes que capacitam a população para o mercado de trabalho.



Gráfico 7 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de



Alfabetizados: 5.725

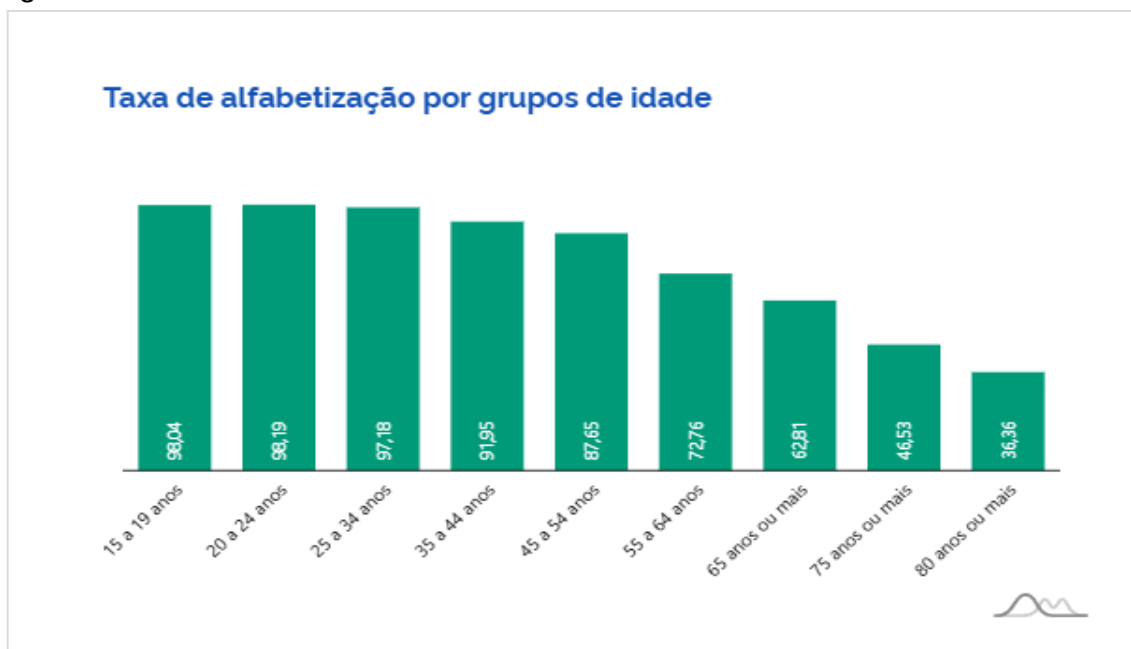


Não alfabetizados: 751

Apiacás/MT, segundo Censo Demográfico, 2022

Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

Gráfico 8 – Taxa de alfabetização por idade no município de Apiacás/MT, segundo Censo Demográfico, 2022



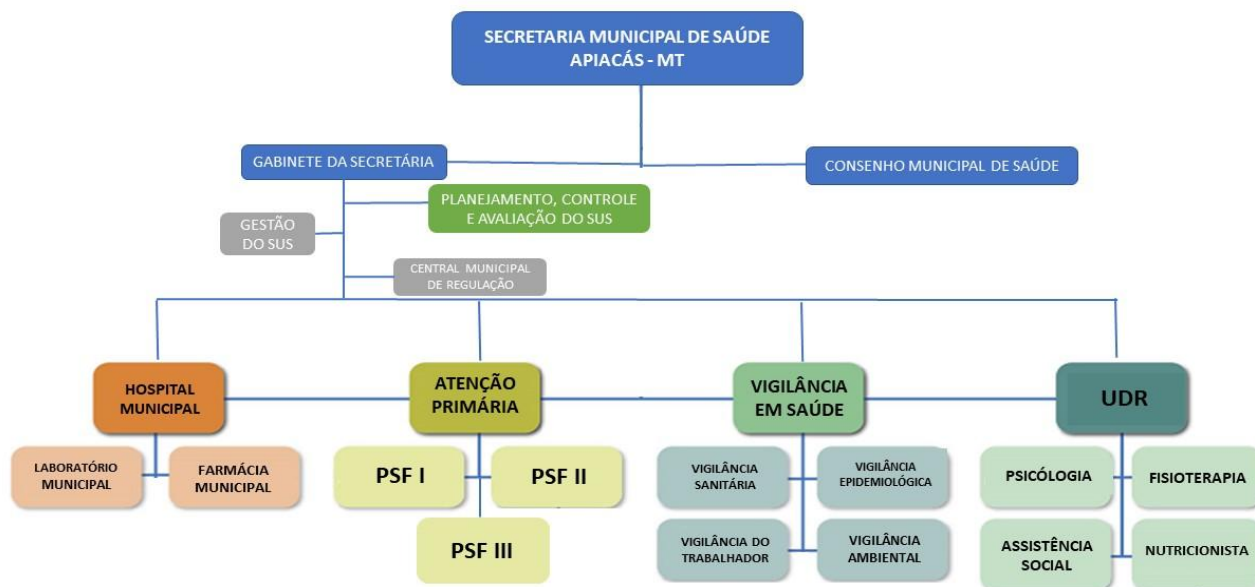
Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.



3- ANÁLISE SITUACIONAL

3.1-Estrutura do sistema de saúde

Figura 1 – Organograma do município de Apiacás – MT.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Apiacás

3.2- Modelo de Gestão

O município de Apiacás está habilitado na Gestão Plena do Sistema Municipal, tendo autonomia e responsabilidades relativas às políticas de saúde na sua área geopolítica. A capacidade instalada conta com: 01 Hospital de Pequeno Porte com 32 leitos, sendo 08 leitos clínicos, 03 Equipes de Saúde da Família com saúde bucal, 01 Unidade Descentralizada de Reabilitação, 01 Laboratório Municipal, 01 Farmácia Municipal, 01 Equipe Multiprofissional e Equipe de Vigilância em Saúde. Em 2014, conseguiu aderir ao Programa “Mais Médicos” para o Brasil e ao Laboratório de Prótese Dentária. Efetuou o cadastramento de Projetos junto ao Ministério da Saúde, conseguindo recursos financeiros para aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde e, a construção de uma UBS Porte 1. Ainda em 2014, pleiteou recursos financeiros junto à Secretaria Estadual de Saúde, sendo contemplado com a reforma e ampliação do Hospital Municipal. Em 2021, ainda com a permanência da pandemia da COVID 19 conseguiu credenciar temporariamente o Centro de Atendimento para Enfrentamento à COVID 19.



Sobre o vínculo empregatício dos profissionais de saúde, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, constata-se que 58% são estatutários, 33% são contratados, 4% trabalhando em cargo comissionado, 3% como Prestadores de Serviço e 2% Bolsistas do Programa Mais Médicos.

A Rede de Atenção Básica está estruturada com 03 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal Modalidade 1. A Equipe Multiprofissional é composta por: Psicólogo, Assistente Social e Fisioterapeuta. Sobre as metas do Pacto pela Saúde (2020), têm-se resultados insatisfatórios nos seguintes indicadores: Razão de Citopatológico, Razão de Mamografia, Cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB, Proporção de parto normal, Taxa de mortalidade infantil, Número de óbitos prematuros, Percentual de vacinas selecionadas conforme calendário de imunização e número de casos autóctones de malária. Em 21/05/2025, o Ministério da Saúde lançou 15 indicadores do componente de qualidade da APS, organizados em 3 blocos (eSF/eAP, eMulti e eSB). Eles orientam o monitoramento e influenciam o Cofinanciamento federal.

eSF/eAP:

- mais acesso à APS;
- Cuidado da pessoa com diabetes;
- Cuidado da pessoa com hipertensão;
- Cuidado da gestante e do puerpério;
- Cuidado da mulher na prevenção do câncer;
- Cuidado da pessoa idosa;
- Cuidado no desenvolvimento infantil.

eMulti:

- Ações interprofissionais realizadas pela eMulti;
- Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti.

eSB:

- Escovação dentária supervisionada em faixa etária escolar;
- Primeira consulta odontológica programada;
- Tratamento odontológico concluído;
- Tratamento restaurador atraumático;
- Procedimentos odontológicos preventivos;
- Taxa de exodontias realizadas.



MUNICÍPIO DE APIACÁS
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Com relação aos atendimentos de urgência e emergência, o município de Apiacás realiza a estabilização do paciente e, encaminha-o à referência – Hospital Regional de Alta Floresta (HRAF) localizado a 210 Km de distância, rodovia pavimentada. Esses atendimentos são desenvolvidos por **05 médicos** - clínico geral em regime de plantão.

Além dos atendimentos de urgência e emergência, o HRAF executa exames e consultas especializadas, tais como: ortopedia, ginecologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia plástica, pediatria, urologia, bucomaxilo, raio x, endoscopia, ultrassonografia e serviços terceirizados (tomografia computadorizada, ressonância magnética, patologia clínica e mamografia).

Para garantir o acesso a ações e serviços especializados de assistência à saúde, existe na microrregião Alto Tapajós o Consórcio Intermunicipal de Saúde, dispondo das seguintes atividades: consultas médicas de neurologia, cardiologia, urologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, dermatologia, endocrinologia, fonoaudiologia, retinólogo, optometrista, podologia, pneumologia, estrabólogo e reumatologia. Exames especializados de: laringoscopia, espirometria, impedanciometria, audiometria tonal e vocal, audiometria infantil, teste da orelhinha, teste da linguinha, terapia fonoaudiológica, ultrassom de abdomen inferior, superior, total, pélvica, gestacional, tireóide, mama, vias urinárias, transvaginal, próstata, transvaginal gestacional/próstata transretal, escrotal, articular por articulação, de parede abdominal, da região inguinal, transfontanela, globo ocular, com doppler colorido venoso, arterial ou de órgão, campimetria, mapeamento de retina, retinografia ocular, yag laser, angiografia ocular, fotocoagulação a laser, teste ortóptico, aplicação de anti-amigiotênico, exercício ortóptico, eletro-encefalograma, ecocardiograma, teste ergométrico, tomografia com e sem contraste, tomografia de abdômen total, de membro inferior, de coluna total, de olho, mamografia, urografia escretora, ressonância magnética com ou sem contraste, de coluna total, com sedação, endoscopia, colposcopia, urodinâmica, estrabólogo, aplicação ATA para cauterização química, biópsia dermatológica com laudo anátomo-patológico, cauterização dermatológica com eletrocauterização, curetagem dermatológica, retirada de corpo estranho da córnea e intra-ocular, cirurgia de pterígio, cirurgia de catarata, vitrectomia, implantação de lente ocular, cirurgia de histerectomia, cirurgia de perineoplastia, retirada de verruga plantar. A Programação Pactuada e Integrada – PPI do município de Apiacás está organizada com a definição das unidades de referência, por níveis de complexidade objetivando racionalidade



na alocação de recursos em face às necessidades. Para os atendimentos de média complexidade, os municípios de referência são: Alta Floresta, Sinop, Nova Mutum e Cuiabá.

3.3- FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Apiacás é um órgão colegiado, permanente e deliberativo integrante do Sistema Único de Saúde, responsável pelo controle social da política de saúde no âmbito local. Atua na formulação de estratégias, no acompanhamento da execução das ações e na fiscalização da aplicação dos recursos públicos destinados à saúde, conforme diretrizes estabelecidas pela Lei nº 8.142/1990. Sua composição é paritária, com predominância de representantes dos usuários, além de trabalhadores da saúde e gestores, realiza reuniões ordinárias mensais, de caráter público, garantindo participação democrática nas decisões e na aprovação de instrumentos de gestão, como o Plano Municipal de Saúde e os relatórios periódicos. A Secretaria Municipal de Saúde atua junto ao Conselho com o objetivo de realizar compromissos de forma participativa.

A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, por meio de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A Lei Orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: os conselhos e as conferências de saúde.

4- Recursos Humanos da Saúde Pública

Tabela 4 – Recursos humanos do município de Apiacás/MT, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade					Total
	Municipal					
	Efetivo	Contratado	Comissionado	Bolsista	Outros	
Nível Superior						
Secretária Municipal de Saúde	-	-	1	-	-	1
Coordenadora de Controle Planejamento e Avaliação em Saúde	-	1	-	-	-	1
Coordenadora da Atenção Básica e Vigilância em Saúde	-	1	-	-	-	1
Diretor Hospitalar	1	-	-	-	-	1
Enfermeira Coordenadora da Central Municipal de Regulação	1	-	-	-	-	1
Médico Clínico	-	4	-	-	-	4
Médico PSF	-	1	-	2	-	3
Enfermeiro	4	4	-	-	-	8
Cirurgião Dentista	2	1	-	-	-	3
Nutricionista	-	1	-	-	-	1
Bioquímico	1	-	-	-	-	1
Farmacêutico	1	1	-	-	-	2
Assistente Social	-	1	-	-	-	1
Fisioterapeuta	2	-	-	-	-	2
Psicólogo	1	-	-	-	-	1
Nível Médio						
Técnico de Enfermagem	3	18	-	-	-	21

Ag. Vig. Sanitária	1	1	-	-	-	2
Téc. Radiologia	1	1	-	-	-	2
Agente Comunitário de Saúde - ACS	15	-	-	-	-	15
Agente de Combate às Endemias - ACE	5	1	-	-	-	6
Nível Elementar						
Motorista	5	1	-	-	-	6
Vigia	2	-	-	-	-	2
Outros						

Fonte: recursos humanos da SMS.

5- Rede Física Instalada

Tabela 5 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Apiacás/MT, no ano de 2025.

Unidades	Administração pública estadual	Administração pública municipal	Administração pública - Outros	Entidades sem fins lucrativos	Pessoas Físicas	Total
Agência Transfusional (AT)	-	-	-	-	-	-
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	1	-	-	-	1
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	-	-	-	-
Centro de Saúde	-	-	-	-	-	-
Centro de Especialidades	-	-	-	-	-	-
Clínica de Fisioterapia e Reabilitação	-	1	-	-	-	1
Consultórios Odontológicos	-	3	-	-	-	3
Unidade Odontológica Móvel	-	1	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia Municipal	-	1	-	-	-	1
Hospital Geral	-	1	-	-	-	1
Hospital Especialidades	-	-	-	-	-	-
Laboratório de Análises Clínicas	-	1	-	-	-	1
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Pronto Socorro Municipal	-	1	-	-	-	1
Secretaria de Saúde	-	1	-	-	-	1

Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	-	-	-	-	-	-
Unidades Básicas de Saúde - UBS	-	3	-	-	-	3
Unidade de Coleta de Transfusão (UCT)	-	-	-	-	-	-
Unidade Descentralizada de Reabilitação - UDR	-	1	-	-	-	1
Unidade Mista	-	-	-	-	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar (urgência e emergência)	-	-	-	-	-	-
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	-	-	-	1
Outras	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), ano de consulta 2025.

6- Principais Equipamentos existentes na rede de serviços públicos

Tabela 6 – Equipamentos disponíveis no município de Apiacás/MT, por tipo e situação, no ano de 2025

Tipo	Total Existente	Disponível no SUS						Observações
		Próprio	Contratado	Danificado	Em condições de uso	Em manutenção	Existente e não utilizado	
Unidade Móvel Terrestre/Ambulância	05	05	-	-	-	-	-	-
Unidade Móvel/Ônibus	01	01	-	-	-	-	-	-
Unidade Móvel simples	01	01	-	-	-	-	-	-
Veículos	07	07	-	-	-	-	-	-
Raio X	02	02	-	-	-	-	-	-
Aparelho de Ultrassom	01	01	-	-	-	-	-	-
Eletrocardiograma	04	04	-	-	-	-	-	-
Monitor de pressão	-	-	-	-	-	-	-	-
Reanimador pulmonar - AMBU	03	03	-	-	-	-	-	-
Respirador- ventilador	01	01	-	-	-	-	-	-
Eletrocardiógrafo	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletroencefalógrafo	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio das vias respiratórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Endoscópio das vias urinárias	-	-	-	-	-	-	-	-

Equipamentos de fototerapia	-	02	-	-	-	-	-	-
Equipamento para optometria	-	-	-	-	-	-	-	-
Laparoscópico-vídeo	-	-	-	-	-	-	-	-
Microscópio cirúrgico	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/equipomt.def>

7- REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

7.1- Funcionamento das Unidades de Saúde Pública

Tabela 7– Unidades de Saúde Pública existentes no município de Apiacás/MT, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas em 2025

Unidades em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
Central de Regulação de Apiacás	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Ambulatorial Média e Alta Complexidade
Centro de Reabilitação de Apiacás	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Ambulatorial Média Complexidade
Centro de Saúde Programa de Saúde da Família I	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Atenção Básica Ambulatorial Média Complexidade
Centro de Saúde Programa de Saúde da Família II	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Atenção Básica Ambulatorial Média Complexidade
Centro de Saúde Programa de Saúde da Família III	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Atenção Básica Ambulatorial Média Complexidade
Hospital Municipal de Apiacás	Sempre aberto	24h	Hospitalar Média Complexidade e Ambulatorial Média Complexidade
Secretaria Municipal de Saúde de Apiacás	Segunda a Sexta	07h-11h e 13h-17h	Regulação – Vigilância em Saúde Ambulatorial Média e Alta Complexidade

Fonte: CNES

7.2- Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

Tabela 8 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Apiacás/MT no Consórcio intermunicipal de saúde da região Alto Tapajós - CISRAT, no ano de 2023 e 2024.

	2023	2024	VALOR
PACIENTES	2.392	2.668	
GUIAS	2.987	3.570	R\$ 709.257,98
SERVIÇOS	3.086	3.645	R\$ 864.143,47

Fonte: Central de Regulação

7.3- Programação Pactuada e Integrada (PPI)

Tabela 09 - Execução Física e Financeira da Programação Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Apiacás/MT, do ano 2024.

Município Referenciado	Ambulatorial		Percentual de Execução	
	Quantitativo Físico	Quantitativo Financeiro	Físico	Financeiro
ALTA FLORESTA	507,1	14.781,07	1,28%	5,35%
CUIABÁ	1.046,11	44.872,99	2,63%	16,24%
APIACÁS	38.122,0	187.741,53	0,10%	67,94%
SINOP	22,04	27.315,77	0,06%	9,88%
VARZEA GRANDE	9,49	1.635,97	0,02%	0,59%
Total	39.706,74	276.347,33	100%	100%

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI Competência 2024 e Tabwin 2024.

Tabela 10 - Execução Física e Financeira da Programação Hospitalar de Média e Alta Complexidade, da Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Apiacás/MT, do ano 2024.

Município Referenciado	Hospitalar		Percentual de Execução	
	Quantitativo Físico	Quantitativo Financeiro	Físico	Financeiro
ALTA FLORESTA	91	44.859,55	16,75%	15,21%
CUIABÁ	16,4	54.254,05	3,02%	18,40%
APIACÁS	436	195.794,12	80,24%	66,39%
Total	543,4	294.907,72	100%	100%

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI Competência 2024 e Sistemas de Informações Hospitalares – SIH/SUS.

8- Atenção Primária à Saúde

Tabela 11 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024.

Tipo de Equipe	2021		2022		2023		2024	
	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura
Atenção Primária à Saúde (ESF)	3	102,11%	3	100,66%	3	122,23%	3	122,23%
Saúde Bucal	2	67,10%	2	94,90%	3	100%	3	100%
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	14	78,28%	12	66,15%	12	80,33%	12	80,33%
Equipes Multiprofissionais (eMulti)	-	-	-	-	-	-	1	100%
Agente Comunitário de Saúde em Assentamento Rural (ACSR)	-	-	-	-	1	100%	1	100%
Academia da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: e-Gestor Atenção Primária à Saúde.

9- Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta)

Tabela 12 – Quantidade de leitos de internação no município de Apiacás/MT, segundo tipo de leito e esfera jurídica.

ESPECIALIDADE	PÚBLICO/SUS	FILANTRÓPICO		PRIVADO		TOTAL	
	Existentes	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS
Clínico Geral	18	-	-	-	-	18	18
Cirúrgica Geral	1	-	-	-	-	1	1
Clínica Pediatria	6	-	-	-	-	6	6
Obstetrícia	6	-	-	-	-	6	6
Isolamentos	1	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CNES, dezembro 2024.

10-Número de Consultórios por Especialidades (Oferta)

Tabela 13 – Total de consultórios por especialidade e esfera jurídica no município de Apiacás/MT, no ano de 2024.

Consultório / Especialidade Rede Ambulatorial	Rede de Serviços Vinculados ao SUS						Rede de Serviços não Conveniados	
	Mun	Est	Fed	Filan	Priv	Total	Privado	Total
Médico	6	-	-	-	-	6	-	-
Odontológico	3	-	-	-	-	3	7	7
Ortopedia/ Traumatologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Pediatra	-	-	-	-	-	-	-	-
Ginecologista e Obstetra	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	1	-	-	-	-	1	4	4
Fisioterapeuta	2	-	-	-	-	2	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	-	-	1	1	1
Enfermeiro	12	-	-	-	-	12	-	-
Assistente Social	1	-	-	-	-	1	-	-
Consultórios de Telessaúde	3	-	-	-	-	3	-	-

Fonte: CNES

11-Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)

Tabela 14 – Quantidade de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) no município de Apiacás/MT, no ano de 2024.

SERVIÇOS	PÚBLICOS	PRIVADOS
Patologia Clínica	1	1
Radiodiagnostico	3	6
Ultrassonografia	1	-
Endoscopia	-	-
Eletrocardiograma	4	-
Fisioterapia e Reabilitação	1	3
Outros		

Fonte: CNES

12-Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

A RAPS no município de Apiacás é formada por uma equipe multiprofissional e unidade descentralizada de reabilitação, além de contar com a rede privada contratualizada por meio do consorcio intermunicipal de saúde.

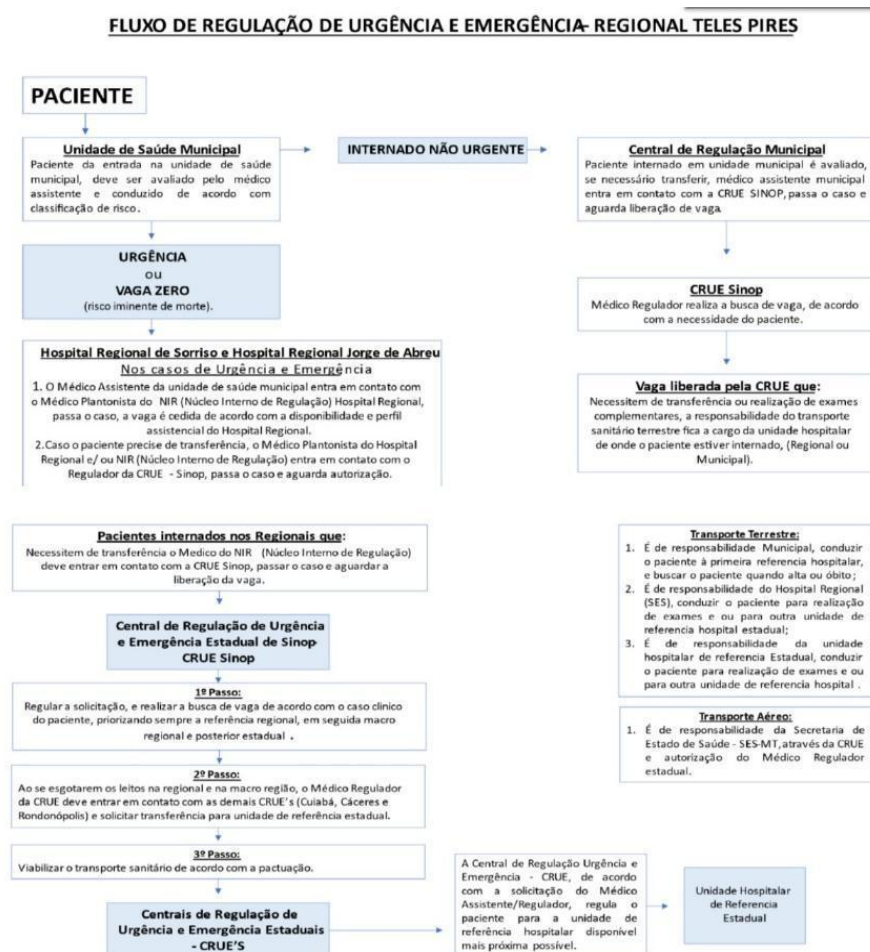
Código	Descrição do CID	Consultas
F411	Ansiedade generalizada	150
F840	Autismo infantil	396
F432	Transtornos de Adaptação	0
F80	Transtornos Específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem	36
F413	Outros transtornos ansiosos mistos	156
F41	Transtornos ansiosos	336
F900	Distúrbios da Atividade e da Atenção	324
F320	Episódio Depressivo Leve	72
F988	Outros transtornos Comportamentais e Emocionais Específicos com início habitual na infância	324

13-Rede de Atenção às Urgências e Emergências

O município de Apiacás atende às urgências e emergências no Hospital Municipal de Apiacás, os atendimentos de Média e Alta Complexidade, são encaminhados para o Hospital Regional da Região Alto Tapajós, como também para consultas especializadas, exames, procedimentos e cirurgias eletivas, e em alguns casos o paciente é encaminhado ao Hospital Municipal de Paranaíta que também nos atende com algumas demandas por meio do Programa Regional de Cirurgias Eletivas.

14-FLUXO DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO ALTO TAPAJÓS

Figura 2 – Fluxo de Regulação de Urgência e Emergência da Região Alto Tapajós



Especificações Regionais de ALTO TAPAJÓS :

1. Municípios com Hospital Municipal: Apicás, Nova Bandeirantes e Paranaíba.
2. Municípios com apenas Pronto Atendimento- PA: Alta Floresta, Carlinda e Nova Monte Verde.
3. Os pacientes que necessitam de atendimento de urgência e emergência/vaga zero (conforme protocolo anexo) de ortopedia e demais especialidades, serão regulados para o Hospital Regional de Alta Floresta – Albert Sabin, para avaliação e conduta de acordo com a disponibilidade de vagas e perfil do hospital, quando confirmado o diagnóstico, o Hospital realizará os encaminhamentos necessários via CRUE- Sinop.
4. O Transporte Sanitário dos pacientes regulados para a primeira referência regulada via CRUE é de responsabilidade do município de origem.
5. Na necessidade de Regulação para Unidade Hospitalar de maior complexidade e/ou realização de exames complementares será de responsabilidade da unidade hospitalar atual na qual o paciente encontrasse internado.
6. Não deverão solicitar exames de maior complexidade para municípios que não dispõe deste serviço dentro âmbito de saúde municipal, para casos de urgência e emergência.
7. Transporte Aéreo fica sob a responsabilidade da SES-MT, de acordo com a validação do médico regulador estadual.
8. Em casos de Obstetrícia, têm-se porta aberta, de acordo com a disponibilidade de vagas e contato prévio com o NIR do hospital.
9. Para o município de Nova Bandeirantes a Unidade de Saúde de Japurana, poderá efetuar a regulação direta via CRUE – Sinop ou de "vaga zero", devido localização geográfica.

Considerações Finais :

1. O presente fluxo tem o objetivo de organizar e padronizar o fluxo de regulação de urgência e emergência nas 16 regiões de saúde do estado de MT, para garantir o acesso aos serviços de saúde de urgência e emergência, no menor tempo e trajeto possível, principalmente aos municípios que não dispõe de unidade de urgência e emergência (hospital, upa, etc...).
2. Os hospitais sob gestão estadual ou que recebam recurso estadual continuam sendo referência para todo o estado de MT, devendo priorizar o atendimento regional, macrorregional e estadual, de acordo com o perfil assistencial e disponibilidade de vagas, devidamente regulados;
3. É de responsabilidade Municipal, conduzir o paciente à primeira referência hospitalar, e buscar o paciente quando alta ou óbito;
4. É de responsabilidade do Hospital Regional, sob gestão estadual (SES), conduzir o paciente para realização de exames e ou para outra unidade de referência hospitalar;
5. É de responsabilidade dos hospitais municipais, de referência estadual (contratualizado ou cofinanciado), conduzir o paciente para realização de exames e ou para outra unidade de referência hospitalar. Este item entrará em vigor no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de assinatura desta resolução.
6. A SES MT, fica responsável pelo transporte aéreo, conforme análise e validação do médico regulador estadual.

Fonte: Resolução CIBMT nº 780 de 14 de dezembro de 2023.

15-Transporte Sanitário

O município de Apiacás possui uma estrutura organizada de transporte sanitário voltada ao atendimento de demandas de urgência, emergência e também de consultas eletivas em unidades de referência. Atualmente, conta com ambulâncias destinadas ao deslocamento imediato de pacientes em situações críticas, além de micro-ônibus e veículos de apoio utilizados para a realização de consultas, exames e procedimentos previamente agendados. Os pacientes são encaminhados para diversos destinos, incluindo entre eles os municípios de Paranaíta, Alta Floresta, Sinop e Cuiabá, que se configuram como principais polos regionais de saúde. O transporte de urgência é realizado prioritariamente por meio das ambulâncias, em articulação com a regulação estadual, enquanto os atendimentos eletivos seguem uma programação semanal organizada. O Transporte Fora do Domicílio (TFD) também é assegurado, garantindo o deslocamento de pacientes que necessitam de tratamentos especializados fora do município, com oferta de auxílio financeiro para alimentação e hospedagem, quando necessário. Os custos mensais com o transporte sanitário são expressivos, envolvendo despesas com combustível, manutenção da frota e pagamento de diárias, evidenciando os desafios enfrentados por um município que depende de centros de referência externos para atendimentos de maior complexidade. A administração municipal busca manter os veículos em boas condições de uso, assegurando a segurança e a continuidade da assistência à população.

16- Rede de Assistência Farmacêutica

A rede de Assistência Farmacêutica em Apiacás é organizada de forma a garantir acesso aos medicamentos essenciais para a população. O município dispõe da Farmácia Municipal Central, que é a referência principal para distribuição de medicamentos, insumos e correlatos. Os medicamentos de demanda especializada são encaminhados para a Farmácia de Alto Custo pelo Farmacêutico municipal. A farmácia do Hospital Municipal é responsável pelo fornecimento de medicamentos e insumos necessários aos atendimentos realizados na unidade hospitalar.

Tabela 15 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Apiacás/MT, no ano de 2025.

Unidades	Quantidade
Farmácias Privadas	6
Farmácias Privadas com Programa Farmácia Popular	3
Farmácias Básica Municipal	1
Farmácia da Atenção Básica	-
Central de Abastecimento Farmacêutico	1
Farmácia Hospitalar	1
Outras	-

Fonte: SCNES Local

17-Fluxos de Acesso

O município de Apiacás estrutura seus fluxos de acesso à rede de saúde de modo a assegurar um atendimento efetivo na atenção básica, bem como encaminhamentos apropriados para os níveis de maior complexidade. As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada do sistema, responsáveis pelo acolhimento inicial dos usuários, acompanhamento contínuo, realização de consultas médicas, odontológicas e de enfermagem, além da oferta de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Quando há necessidade de atendimento especializado ou de procedimentos de média e alta complexidade, os pacientes são direcionados pela Central Municipal de Regulação, que organiza as vagas disponíveis tanto na rede própria quanto, principalmente, nos serviços de referência regionais e estaduais. Essa central atua de forma articulada com o sistema estadual de regulação, viabilizando o agendamento de consultas, exames e procedimentos em municípios polos, como Alta Floresta, Sinop e Cuiabá, conforme os acordos estabelecidos. Nos casos de urgência e emergência, o atendimento ocorre por meio do Hospital Municipal, que atua como ponto inicial de estabilização. Quando é necessário suporte mais avançado, os pacientes são encaminhados para hospitais regionais, por meio de regulação e com transporte sanitário adequado. O processo de contra referência também desempenha papel fundamental, sendo o mecanismo pelo qual os serviços de maior complexidade retornam ao município informações sobre diagnóstico, conduta terapêutica e acompanhamento dos pacientes. Esse retorno permite a continuidade do cuidado pelas equipes da atenção básica, promovendo maior integralidade na assistência.

18-Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade

18.1- Natalidade

Tabela 16 – Informações sobre nascidos vivos no município de Apiacás/MT, nos anos de 2020 a 2023.

Condições	2020	2021	2022	2023
	Total	Total	Total	Total
Número de nascidos vivos	122	130	156	149
Prematuros (<36 semanas)	7	18	19	7
Partos cesáreos	65	69	86	69
Mães de 10-19 anos	25	29	37	26
Mães de 10-14 anos	01	02	02	02
Nenhuma consulta de pré-natal	-	02	02	01
1 a 3 consultas de pré-natal	02	02	02	-
4 a 6 consultas de pré-natal	11	07	10	09
7 e + consultas de pré-natal	109	119	142	139
Baixo peso ao nascer <2500g.	07	14	15	11

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC. Acesso 2025

18.2- Morbidade Hospitalar

Tabela 17 – Morbidade hospitalar por residência, internações segundo Capítulo da CID-10, do município de Apiacás/MT, nos de 2024.

Capítulo CID-10	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	39
II. Neoplasmas [tumores]	-
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3
VII. Doenças do olho e anexos	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	9
X. Doenças do aparelho respiratório	57
XI. Doenças do aparelho digestivo	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16
XV. Gravidez, parto e puerpério	87
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3

XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	-
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	4
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	-
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	4
TOTAL	259

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS.

18.3- Mortalidade

Tabela 18 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Apiacás, nos anos de 2020 a 2024

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	193	146	100	39
II. Neoplasmas [tumores]	-	01	-	-	-
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	-	01	02	06	01
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	06	12	18	15	03
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	04	01	01	02	03
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	06	06	04	01	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	13	20	26	09
X. Doenças do aparelho respiratório	35	70	86	106	57
XI. Doenças do aparelho digestivo	37	42	45	38	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	02	-	07	02
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	04	-	-	01	03
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	47	49	26	45	16
XV. Gravidez, parto e puerpério	88	112	107	148	87

XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados	-	-	-	-	06
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	17	13	13	15	04
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade					
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	02	11	06	08	04

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, 2025.

Tabela 19 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Apiacás/MT, nos anos de 2020 a 2023

Taxa ou número absoluto de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Mortalidade por Doenças Cardiovasculares	01	01	-	-	02
Mortalidade por Neoplasias	06	02	02	03	13
Mortalidade por Doenças Respiratórias Crônicas	-	01	03	01	05
Mortalidade por Diabetes mellitus	-	-	02	01	03

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, 2025.

19-Produção dos Serviços

19.1- Produção da Atenção Primária em Saúde

Tabela 20 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Apiacás, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024

Tipo de produção	2021	2022	2023	2024
Visita domiciliar	23.729	22.892	18.158	31.159
Atendimento individual	42.315	46.030	46.328	41.129
Procedimento	2.164	3.242	3.334	3.465
Atendimento odontológico	14.334	16.375	16.903	17.188

Fonte: Sistema de Informações para a Atenção Básica – SISAB.

19.2- Atenção Especializada

Tabela 21 – Produção ambulatorial do município de Apicás/MT e taxa média anual, no período de 2020 a 2024.

Subgrupo de Procedimentos	2020	2021	2022	2023	2024	Total	Média Anual
Ações Coletivas / Individuais em Saúde	763.288	66.394	72.772	72.867	58.861	1.034.182	206.836
Vigilância em Saúde	5.961	4.297	4.180	5.775	5.566	25.779	5.155
Coleta de Material	944	2.810	2.958	1.076	42	7.830	1.566
Diagnostico em laboratório clinico	16.143	24.745	26.489	37.181	37.047	141.605	28.321
Diagnostico por radiologia	2.134	2.908	2.379	3.976	3.386	14.783	2.956,6
Diagnostico por ultrassonografia	741	901	1.005	1.119	1.190	4.956	991,2
Diagnostico por tomografia	21	21	43	25	82	192	38,4
Diagnostico por ressonância	22	76	67	45	245	455	91
Diagnostico por endoscopia	13	12	12	5	5	47	9,4
Métodos diagnósticos em especialidades	1.403	1.552	1.676	1.682	1.747	8.060	1.612
Diagnostico em vigilância epidemiológica e ambiental	327	362	355	390	170	1.604	320,8
Diagnostico por teste rápido	9.932	13.422	10.715	6.819	4.811	45.699	9.139,8
Consultas/atendimentos/acompanhamentos	427.694	526.971	501.806	539.849	512.291	2.508.611	501.722,2
Fisioterapia	6.773	16.242	18.480	3.440	287	45.222	9.044,4

Pequenas Cirurgias e Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.221	1.844	1.645	1.839	994	11.543	2.308,6
Bucomaxilo facial	323	367	504	253	14	1.461	292,2
Anestesiologia	172	195	157	163	122	809	161,8
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	236	240	240	240	235	1.191	238,2
Autorização/Regulação	23.052	21.682	32.679	26.457	33.694	137.564	27.512,8

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2025.

20- Vigilância em saúde

20.1- Vigilância ambiental

A Vigilância Ambiental do município de Apiacás desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças. Atualmente, a equipe conta com 7 Agentes de Combate às Endemias, que atuam diariamente em ações estratégicas de prevenção, monitoramento e conscientização da população.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão o levantamento de índices para identificação da infestação do mosquito *Aedes aegypti*, realização de bloqueios químicos e mecânicos, monitoramento e acompanhamento de pontos estratégicos, instalação e avaliação de ovitrampas para controle vetorial. Além disso, o setor realiza campanhas de vacinação antirrábica.

A Vigilância Ambiental também promove ações educativas e de conscientização sobre as arboviroses, incluindo dengue, zika, chikungunya e malária, levando informações à população por meio de campanhas e atividades nas escolas e unidades de saúde.

Cobertura de visitas realizadas nos ciclos dos últimos quatro anos:



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue

- Módulo Local

Relatório de Indicadores Entomológicos

Filtros:

UF: MT

Município: APIACÁS

Cód. Município: 510080

Localidade: --

Atividade: 2 - LI + T - Levantamento de Índice +

Ano: 2022

Ciclo: Todos os ciclos

APIACÁS (510080)

Indicadores Entomológicos por Ciclo

Ciclo	Cobertura de Visita		IIP %	IB %	Ae. aegypti		IIP %	IB %	Ae. albopictus		IP %	Rendimento Índice/ Homem/dia
	Imóveis Existentes %	Imóveis Programados %			Recipientes Predominantes	IR %			Recipientes Predominantes	IR %		
01/2022	66,98	94,97	0,03	0,03	D2	0,01	1,44	1,44	D2.B.D1.A2	0,60	0,00	88,62
02/2022	64,52	91,48	0,00	0,00		0,00	1,50	1,50	D2.B.D1.A2.C	0,31	0,35	89,97
03/2022	65,45	92,80	0,00	0,00		0,00	0,03	0,03	D2.B.D1.A2.C	0,00	0,00	112,57
04/2022	51,10	72,46	0,00	0,00		0,00	0,04	0,04	D2.B.D1.A2.C	0,00	0,98	97,67
05/2022	66,63	94,48	0,65	0,65	D1.D2.A2.C.B	0,06	1,06	1,06	D2.D1.BA2.C	0,10	0,00	74,74
06/2022	76,53	108,52	1,03	1,03	D2.D1.A2.C.B	0,08	2,60	2,60	D2.D1.BA2.C	0,21	1,94	58,07



SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

Relatório de Indicadores Entomológicos

Filtros:

UF: MT Município: APAÇÁS Cód. Município: 510080 Localidade: --

Atividade: 2 - LI + T- Levantamento de Índice + Ano: 2023 Ciclo: Todos os ciclos

APIACÁS (510080)												
Indicadores Entomológicos por Ciclo												
Ciclo	Cobertura de Visita		Ae. aegypti				Ae. albopictus				IP %	Rendimento Imóveis/Homem/dia
	Imóveis Existentes %	Imóveis Programados %	IIP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %	IIP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %		
01/2023	68.18	96.67	0.61	0.64	D2.D1.A2.B.C	0.04	2.90	3.19	D2.D1.B.A2.C	0.21	0.00	66.38
02/2023	76.34	108.24	1.24	1.29	D2.A2.D1.B.C	0.08	4.16	4.25	D2.D1.B.A2.C	0.25	0.00	45.80
03/2023	75.83	107.53	0.11	0.11	D2.A2.D1.B.C	0.01	0.52	0.52	D2.D1.B.A2.C	0.03	0.00	65.22
04/2023	77.60	110.03	0.03	0.03	D2.A2.D1.B.C	0.00	0.03	0.03	D2.D1.B.A2.C	0.00	0.02	77.00
05/2023	68.41	97.00	0.21	0.21	D2.A2.D1.B.C	0.01	0.24	0.24	D2.D1.B.A2.C	0.01	0.16	67.88
06/2023	69.11	97.99	0.80	0.86	D2.A2.D1.B.C	0.03	2.01	2.18	D2.D1.B.A2.C	0.08	0.05	63.68



SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

Relatório de Indicadores Entomológicos

Filtros:

UF: MT Município: APAÇÁS Cód. Município: 510080 Localidade: --

Atividade: 2 - LI + T- Levantamento de Índice + Ano: 2024 Ciclo: Todos os ciclos

APIACÁS (510080)												
Indicadores Entomológicos por Ciclo												
Ciclo	Cobertura de Visita		Ae. aegypti				Ae. albopictus				IP %	Rendimento Imóveis/Homem/dia
	Imóveis Existentes %	Imóveis Programados %	IIP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %	IIP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %		
01/2024	76.28	108.16	2.40	2.43	D2.D1.A2.B.C	0.08	5.93	5.99	D2.D1.A2.B.C	0.20	0.00	77.18
02/2024	76.76	108.85	1.23	1.26	D2.D1.A2.B.C	0.04	4.06	4.25	D2.D1.B.A2.E	0.13	0.00	69.49
03/2024	78.00	110.61	0.13	0.13	D2.D1.A2.B.C	0.00	0.37	0.37	D2.D1.B.A2.E	0.01	0.00	87.50
04/2024	84.59	119.95	0.21	0.21	D2.D1.A2.B.C	0.01	0.05	0.05	D2.D1.B.A2.E	0.00	0.00	58.20
05/2024	85.72	121.54	1.41	1.43	D2.D1.B.A2.C	0.04	0.88	0.88	D2.D1.B.A2.E	0.02	0.00	54.60
06/2024	92.38	131.00	4.00	4.40	D2.B.D1.A2.C	0.12	2.93	3.08	D2.D1.B.A2.E	0.08	0.00	73.34



SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue

- Módulo Local -

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

Relatório de Indicadores Entomológicos

Filtros:

UF: MT

Município: APIACÁS

Cód. Município: 510080

Localidade: --

Atividade: 2 - LI + T - Levantamento de Índice +

Ano: 2025

Ciclo: Todos os ciclos

APIACÁS (510080)

Indicadores Entomológicos por Ciclo

Ciclo	Cobertura de Visita		Ae. aegypti				Ae. albopictus				IP %	Rendimento Inovels/ Hemofilia
	Inovels Existentes %	Inovels Programados %	IP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %	IP %	IB %	Recipientes Predominantes	IR %		
01/2025	96.47	136.80	4.96	5.14	D2.B.D1.A2.C	0.13	3.97	4.18	D2.D1.B.A2.E	0.11	0.85	42.19
02/2025	79.86	113.25	0.71	0.73	D2.B.D1.A2.C	0.01	0.96	0.96	D2.D1.B.A2.E	0.01	0.00	68.68
03/2025	86.12	122.12	0.79	0.82	D2.B.D1.A2.C	0.02	0.60	0.60	D2.B.D1.A2.E	0.01	0.08	50.50
04/2025	83.59	118.52	0.20	0.20	D2.B.D1.A2.C	0.00	0.10	0.10	D2.B.D1.A2.E	0.00	0.33	63.43
05/2025	83.76	118.77	1.79	1.82	D2.B.D1.A2.C	0.03	1.15	1.18	D2.D1.B.A2.E	0.02	2.76	56.13
06/2025	81.86	116.06	3.37	3.58	D2.B.D1.A2.C	0.06	1.79	1.81	D2.B.D1.A2.E	0.03	3.07	70.40

No ano de 2025, o percentual de vacinação antirrábica canina foi de 100,57% e felina 104,83%, de acordo com o resultado da campanha estadual de vacinação antirrábica animal.

20.2- Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica do município de Apiacás atua de forma essencial no monitoramento, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde da população. O setor trabalha continuamente na coleta, análise e acompanhamento de dados epidemiológicos, contribuindo para o planejamento de ações e tomada de decisões em saúde pública.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão a investigação e notificação de doenças, monitoramento de casos suspeitos e confirmados, acompanhamento de surtos, atualização de sistemas de informação em saúde e orientação às unidades de atendimento quanto aos protocolos e fluxos de notificação, que são fundamentais na identificação precoce de riscos.

A Vigilância Epidemiológica também realiza ações de prevenção e conscientização junto à população, como campanhas de vacinação, orientações sobre doenças transmissíveis, acompanhamento de doenças de notificação compulsória e apoio às estratégias de promoção da saúde.

20.3- Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em Apiacás está organizada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, atuando de maneira articulada com as demais áreas de vigilância (epidemiológica, sanitária e ambiental) e com a Atenção Primária à Saúde. As ações de vigilância ocorrem por meio da notificação de agravos relacionados ao trabalho, realização de investigações in loco e acompanhamento dos casos registrados no SINAN, além do desenvolvimento de atividades educativas e preventivas em parceria com as unidades de saúde.

20.4- Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária do município de Apiacás funciona nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde e dispõe de dois fiscais sanitários e uma coordenadora. Essa equipe é responsável por fiscalizar, acompanhar e orientar estabelecimentos e serviços que possam oferecer riscos à saúde da população. As ações desenvolvidas no município seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), integrando atividades de prevenção, educação e regulação. O município organiza o planejamento das ações da Vigilância Sanitária (VISA), estabelecendo prioridades de acordo com a realidade local. Entre os principais focos de atuação estão: serviços de alimentação: como restaurantes, lanchonetes, supermercados, padarias, açougues, bares e similares e setores de produção e comércio, incluindo mercados, distribuidoras, comércio varejista de alimentos e bebidas e feiras livres.

21-Imunização

Tabela 22 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de Imunobiológicos, no município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

Imunobiológicos	2021	2022	2023	2024
BCG	110,53	146,72	102,68	89,23
Hepatite B (< 1 30 dias)	103,16	127,87	103,36	84,62
Hepatite B (< 1 ano)	132,63	120,49	101,34	100
DTP	130,53	120,49	101,34	100
Febre Amarela	128,42	116,39	95,97	99,23
Polio injetável (VIP)	135,79	119,67	100,67	100,77
Pneumo 10	140	116,39	103,36	100
Meningo C	138,95	121,31	124,83	98,46
Penta (DTP/HepB/Hib)	132,63	120,49	101,34	100
Rotavírus	134,79	111,48	99,33	96,92
Hepatite A infantil	122,11	119,67	102,68	111,54
DTP (1º Reforço)	64,67	74,72	100	110
Tríplice viral - 1ª dose	148,42	114,75	106,04	112,31
Tríplice viral - 2ª dose	108,42	118,03	156,38	111,54
Pneumo 10 (1º reforço)	152,63	115,57	104,03	113,08
Polio oral bivalente	65,22	78,09	100,67	105,38
Varicela	113,68	120,49	149,66	112,31
Meningo C (1º reforço)	138,95	121,31	123,49	111,54
dTpa adulto	111,58	86,89	89,93	74,62

Fonte: Painel de Cobertura Vacinal por Local de Residência – LocalizaSUS. Acesso em: 14/07/2025.

22-Agravos de Notificação Compulsória

Tabela 23 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	2021	2022	2023	2024
Acidente de trabalho	1	6	7	12
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	2	2	2	1
Acidente por animal peçonhento	11	17	8	12
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	22	18	4	14
Brucelose	-	1	-	1
Dengue	105	137	137	152
Doença aguda pelo vírus Zika	-	-	-	-
Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação	-	-	-	-
Febre Amarela	-	-	-	-
Febre de Chikungunya	-	-	-	-
Febre Maculosa e outras Riquetisioses	-	-	-	-
Febre Tifoide	-	-	-	-
Hanseníase	11	5	5	8
Hantavirose	-	-	-	-
Hepatites virais	2	6	7	2
HIV/AIDS	-	2	-	-
Leishmaniose Tegumentar Americana	20	14	4	8

Malária				
Poliomielite por poliovírus selvagem	-	-	-	-
Peste	-	-	-	-
Raiva humana	-	-	-	-
Síndrome da Rubéola Congênita	-	-	-	-
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo / b. Rubéola	-	-	-	-
Sífilis: a. Adquirida / b. Congênita / c. Em gestante	3	-	3	2
Tétano: Acidental. Neonatal	-	-	-	-
Toxoplasmose	-	1	-	-
Tuberculose	2	3	6	4
Hanseníase	12	4	5	9
Varicela	-	-	1	3
Violência interpessoal/ autoprovocada	13	18	19	39

Fonte: SINAN

23- Condições Socio sanitárias

Tabela 24. Situação dos residentes de Apiacás/MT por tipo de abastecimento de água

Abastecimento de Água	Total Município (domicílio)
Rede Geral Pública	2.921
Poço ou Nascente	1.913
Outra forma ou não informado	1.296

Fonte: eSUS

Tabela 25 – Situação dos residentes de Apiacás/MT por tipo de instalação sanitária

Instalação Sanitária	Total Município
Sistema de Esgoto	-
Fossa Séptica	4.834
Céu Aberto	-
Não informado	1.296

Fonte: eSUS

Tabela 26 – Situação dos residentes de Apiacás/MT por tipo de destino do lixo

Coleta de Lixo	Total Município
Coleta Pública	6.130
Queimado/Enterrado	-
Céu Aberto	-

Fonte: eSUS

24- Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A gestão do trabalho e da educação em saúde em Apiacás segue as diretrizes do SUS, visando garantir condições adequadas de trabalho e qualificação contínua dos profissionais. As ações de Educação em Saúde são desenvolvidas pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde, com participação dos diversos setores da rede. As capacitações priorizam temas como vigilância em saúde, atenção primária, protocolos clínicos, saúde do trabalhador e humanização, utilizando a educação permanente como metodologia. O município realiza ações de saúde do trabalhador em articulação com a Vigilância em Saúde e serviços de referência, com foco na prevenção de agravos e melhoria das condições de trabalho. A gestão de vínculos segue o PCCS da saúde, orientando progressão, remuneração e valorização profissional. As contratações ocorrem principalmente por concurso público e processo seletivo simplificado. ACS e ACE possuem estabilidade conforme a Emenda Constitucional nº 51/2006. O dimensionamento da força de trabalho considera o perfil epidemiológico, a capacidade dos serviços e parâmetros do Ministério da Saúde, visando equilibrar a distribuição de profissionais e atender às demandas da rede.

25- Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão

O município de Apiacás tem avançado na adoção de tecnologias inovadoras e soluções digitais com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e tornar mais eficiente a gestão do cuidado. Entre as principais ações, destacam-se: Telessaúde e tele atendimentos: utilizados para agilizar diagnósticos, oferecer suporte clínico e orientar profissionais da atenção básica, possibilitando maior acesso a especialistas em nível regional e estadual. Educação a distância (EAD): por meio da internet e de plataformas digitais, os profissionais de saúde participam de capacitações contínuas, atualizando-se sobre protocolos, condutas clínicas e programas estratégicos do SUS. Estrutura tecnológica e de comunicação: o município investiu na aquisição de computadores, impressoras, equipamentos de comunicação digital, promovendo melhor integração entre as unidades de saúde e

os sistemas centrais. A rede municipal de saúde encontra-se conectada à RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde), o que possibilita o registro e o compartilhamento seguro de informações clínicas, exames, vacinas e históricos de atendimento, melhorando o fluxo de dados entre a atenção básica, especializada e hospitalar. Além disso, os sistemas locais alimentam plataformas como o IMSD e o PA SUS Digital, contribuindo para o acompanhamento de indicadores de saúde, controle de insumos e apoio à tomada de decisões de forma ágil e em tempo real. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) organiza os medicamentos disponibilizados no município, assegurando alinhamento com as diretrizes do SUS. Sua revisão ocorre de forma periódica, permitindo a incorporação de novos fármacos, a atualização de protocolos clínicos e a redefinição de prioridades conforme o perfil epidemiológico e as necessidades locais. O município recebeu ações judiciais relacionadas à assistência farmacêutica, sobretudo voltadas ao fornecimento de medicamentos especiais que não integram a REMUME. Esses casos são monitorados continuamente pelas equipes de assistência farmacêutica e jurídica, com o objetivo de assegurar o cumprimento das normas, otimizar o uso de recursos públicos e garantir o acesso adequado aos tratamentos necessários.

26-Programas do Governo Federal

O município de Apiacás integra de forma ativa diversas iniciativas estratégicas do Governo Federal voltadas ao fortalecimento da rede de atenção à saúde, à ampliação do acesso e à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população.

Dentre essas ações, destaca-se a participação no Programa SUS Digital, por meio do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD) e do Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital, que impulsionam a modernização tecnológica e promovem a integração dos sistemas de informação em saúde.

Apiacás também aderiu ao Programa Mais Médicos, que busca diminuir a falta de profissionais em regiões prioritárias do SUS, além de participar do Projeto Mais Médicos Especialistas, voltado à ampliação da oferta de atendimentos especializados, contribuindo para maior resolutividade e qualidade na assistência.

No âmbito do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada do Sistema Único de Saúde (SUS), o município participa do Plano de Ação Regional (PAR) da Região de Saúde Alto Tapajós, implementação do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), fortalecendo a regionalização e promovendo maior equidade no acesso ao programa Agora Tem Especialistas.

Essas iniciativas demonstram o compromisso de Apiacás com a consolidação das políticas públicas de saúde, garantindo à população acesso universal, integral e contínuo aos serviços disponibilizados.

27-Programas do Governo Estadual

O município de Apiacás participa de forma efetiva de programas estratégicos promovidos pelo Governo do Estado de Mato Grosso, voltados ao fortalecimento da regionalização da saúde, à ampliação do acesso e à qualificação dos serviços ofertados à população.

Entre essas ações, destaca-se o Programa “Gov MT Fila Zero na Cirurgia”, que tem como finalidade diminuir a demanda reprimida por cirurgias eletivas em todo o estado. Nesse cenário, unidades hospitalares de referência na região contribuem para a realização desses procedimentos, ampliando a capacidade de atendimento, reduzindo o tempo de espera e beneficiando usuários da Região de Saúde Alto Tapajós e de municípios vizinhos, como Colíder, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita.

No campo da inovação, Apiacás também aderiu ao Programa Saúde Digital MT (Telessaúde), iniciativa que favorece a integração dos serviços por meio de ferramentas digitais, amplia o acesso à telemedicina e possibilita a realização de consultas e atendimentos especializados à distância, superando limitações geográficas e fortalecendo a assistência em saúde.

Além disso, o município integra o Processo de Planejamento Regional Integrado (PRI), instrumento previsto na Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 e adotado pelo Estado de Mato Grosso como diretriz para a organização e o aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde. Atualmente, o PRI encontra-se com debates voltados à identificação e definição das principais demandas e priorização dos macroproblemas da Macrorregião de Saúde Norte.

Essas ações evidenciam o comprometimento de Apiacás com o alinhamento às políticas estaduais de saúde, promovendo o uso eficiente dos recursos, fortalecendo a cooperação entre os entes federativos e garantindo à população um atendimento mais ágil, resolutivo e humanizado.

28-Programas do Governo Municipal

A Prefeitura de Apiacás implementa ações voltadas ao fortalecimento da gestão em saúde e à melhoria da qualidade da assistência, com foco na articulação regional, na escuta ativa dos usuários e no reconhecimento das demandas específicas da população. Nesse cenário, o município atua de forma participativa nos espaços de governança interfederativa da região Alto Tapajós, com destaque para sua presença no Colegiado de Gestores Municipais de Saúde (Cosems/MT – Regional) e na Comissão Intergestores Regional (CIR). Nessas instâncias, são acordadas estratégias, organizados fluxos de atendimento, definidas prioridades e incentivada a cooperação para ampliar o acesso aos serviços de saúde de forma integrada, garantindo alinhamento com as orientações estaduais e federais.

29-RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

29.1- Indicadores Financeiros de Saúde

Tabela 26 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

	Indicador	2021	2022	2023	2024
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,21%	34,16%	43,54%	43,69%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	554,98%	525,40%	510,80%	507,05%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	45,19%	50,23%	41,37%	59,86%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	434,46%	415,49%	418,78%	339,63%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	82,02%	87,45%	71,43%	97,39%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	385,51%	357,36%	373,65%	337,93%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.212,61	R\$ 3.857,35	R\$ 4.328,20	R\$ 5.097,91
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	315,76%	315,36%	318,62%	307,11%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	15,69%	8,62%	7,74%	4,25%

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,76%	48,15%	38,38%	55,95%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	16,00%	18,48%	65,28%	16,98%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	268,65%	332,62%	200,16%	412,12%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	92,02%	84,09%	97,57%	112,62%

Fonte: SIOPS, 2025.

29.2- Receitas Recebidas da União para a Saúde

Tabela 27 –Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

Especificação Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO PRIMÁRIA	2.887.697,48	2.280.233,37	2.581.443,88	3.335.542,27
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	948.618,16	1.259.761,09	866.212,16	801.608,16
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	148.234,76	187.655,10	220.975,68	346.674,31
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	61.094,21	69.925,56	60.291,36	142.158,97

GESTÃO DO SUS	-	931,28	173.092,55	227.469,02
---------------	---	--------	------------	------------

Fonte: FNS, 2025.

Tabela 28 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

Especificação Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	250.000,00	-	-	-
ATENÇÃO PRIMÁRIA	306.600,00	-	290.225,00	-

Fonte: FNS, 2025.

29.3- Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

Tabela 29 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Apiacás/MT, no período de 2021 a 2024

Especificação	Ano			
	2021	2022	2023	2024
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	237.312,00	237.312,00	237.312,00	260.112,00
Assistência Farmacêutica Básica	28.689,00	28.271,16	28.271,16	28.271,16
PAICI - Consórcio	47.556,00	65.087,25	91.197,00	91.197,00
Regionalização - Reabilitação	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - COVID	257.161,60	-	-	-

Fonte: SES/MT, 2025.

30-PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029

30.1-Previsão das Receitas da Saúde

Tabela 30 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2026- 2029

Natureza da Receita	2026	2027	2028	2029	VALOR
1.7.1.2.52.4.1.00.00.00 - COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO - FEP - PRINCIPAL	300.000,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	1.470.000,00
1.704.0000000.000000 - Transferência da União Referente a Royalties do Petróleo e Gás Natural	300.000,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	1.470.000,00
1.7.1.2.99.0.1.00.00.00 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DECORRENTES DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.704.0000000.000000 - Transferência da União Referente a Royalties do Petróleo e Gás Natural	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.7.1.3.50.1.1.01.00.00 - FNS - INCENTIVO PARA ACOES ESTRATEGICAS	350.000,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	1.520.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	350.000,00	350.000,00	400.000,00	420.000,00	1.520.000,00
1.7.1.3.50.1.1.02.00.00 - FNS - INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	150.000,00	150.000,00	180.000,00	200.000,00	680.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	150.000,00	150.000,00	180.000,00	200.000,00	680.000,00
1.7.1.3.50.1.1.03.00.00 - FNS - INCENTIVO FINANCEIRO APS - CAPTACAO PONDERADA	800.000,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.300.000,00	4.300.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	800.000,00	1.000.000,00	1.200.000,00	1.300.000,00	4.300.000,00
1.7.1.3.50.1.1.04.00.00 - FNS - INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERV. DA ATENCAO PRIMARIA	1.000.000,00	1.250.000,00	1.350.000,00	1.450.000,00	5.050.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	1.000.000,00	1.250.000,00	1.350.000,00	1.450.000,00	5.050.000,00
1.7.1.3.50.1.1.06.00.00 - FNS - PROGRAMA SAUDE BUCAL	100.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	700.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	100.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	700.000,00
1.7.1.3.50.1.1.07.00.00 - FNS - PROGRAMA DE INFORMATIZACAO A APS	100.000,00	100.000,00	130.000,00	145.000,00	475.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	100.000,00	100.000,00	130.000,00	145.000,00	475.000,00
1.7.1.3.50.1.1.08.00.00 - FNS - AGENTES CONUNITARIO DE SAUDE	550.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.500.000,00
1.604.0000000.000000 - Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes	550.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.500.000,00
1.7.1.3.50.1.1.09.00.00 - FNS - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS PARA REDE CEGONHA	50.000,00	75.000,00	85.000,00	100.000,00	310.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	50.000,00	75.000,00	85.000,00	100.000,00	310.000,00
1.7.1.3.50.1.1.10.00.00 - FNS - INCENTIVO FIN. APS - EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI	100.000,00	100.000,00	100.000,00	120.000,00	420.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	100.000,00	100.000,00	100.000,00	120.000,00	420.000,00
1.7.1.3.50.1.1.11.00.00 - F.N.S. - INCENTIVO FIN APS - EQ. DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ESF E EQUIPES DE ATENÇÃO	600.000,00	650.000,00	700.000,00	800.000,00	2.750.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	600.000,00	650.000,00	700.000,00	800.000,00	2.750.000,00
1.7.1.3.50.1.1.12.00.00 - F.N.S- INCENTIVO COMPENSATÓRIO DE TRANSIÇÃO	180.000,00	180.000,00	200.000,00	220.000,00	780.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	180.000,00	180.000,00	200.000,00	220.000,00	780.000,00
1.7.1.3.50.1.1.13.00.00 - FNS - INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - COMPONENTE PER CAPITA DE BASE	30.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	130.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	30.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	130.000,00
1.7.1.3.50.1.1.99.00.00 - OUTRAS TRANSF. FUNDO A FUNDO ATENÇÃO BASICA	200.000,00	250.000,00	300.000,00	350.000,00	1.100.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	200.000,00	250.000,00	300.000,00	350.000,00	1.100.000,00
1.7.1.3.50.2.1.01.00.00 - FNS - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	500.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.450.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	500.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.450.000,00
1.7.1.3.50.2.1.02.00.00 - FNS - INCREMENTO AO MAC	500.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.450.000,00
1.600.0000000.000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal -	500.000,00	600.000,00	650.000,00	700.000,00	2.450.000,00

Fonte: FNS, 2025- Plano Pluri anual de saúde-PPA 2026-2029

30.2-Previsão das Despesas com Saúde

Tabela 35 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029

Ação	2026	2027	2028	2029	Total
Subfunção: 122 - Administração Geral					10.234.000,00
Programa: 0061 - Saúde - Um Direito de Todos					10.234.000,00
1.048 - Melhorias do Espaço Físico da Secretaria de Saúde	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
1.099 - Aquisição Veículos para Secretaria de Saúde	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
2.062 - Ouvidoria do SUS Municipal	7.000,00	8.000,00	8.000,00	7.000,00	30.000,00
2.063 - Manutenção e Encargos da Secretaria de Saúde	2.085.000,00	2.220.000,00	2.360.000,00	2.505.000,00	9.170.000,00
2.064 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
2.097 - Manutenção dos Equipamentos setor e saúde	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2.101 - Manutenção do Fortalecimento do Colegiado de	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
2.110 - Atendimento da Judicialização da Saúde	40.000,00	45.000,00	45.000,00	40.000,00	170.000,00
2.154 - Casa de Apoio em Alta Floresta	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
Subfunção: 126 - Tecnologia da Informatização					120.000,00
Programa: 0061 - Saúde - Um Direito de Todos					120.000,00
2.162 - Administração da Tecnologia da Informação	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
Subfunção: 128 - Formação de Recursos Humanos					120.000,00
Programa: 0053 - Valorização do Servidor Público					120.000,00
2.089 - Capacitação e Treinamento de Servidores da Saúde	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00

Ação	2026	2027	2028	2029	Total
Subfunção: 241 - Assistência ao Idoso					60.000,00
Programa: 0061 - Saúde - Um Direito de Todos					60.000,00
1.005 - Aquisição, melhorias para academia Terceira Idade	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
Subfunção: 244 - Assistência Comunitária					260.000,00
Programa: 0010 - Educação, Ensino de Qualidade					200.000,00
2.135 - Aquisição de Óculos para crianças	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2.136 - Aquisição de Cadeiras de Rodas para crianças	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
Programa: 0061 - Saúde - Um Direito de Todos					60.000,00
2.137 - Aquisição de Próteses Auditivas	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
Subfunção: 301 - Atenção Básica					20.735.000,00
Programa: 0062 - Saúde um Direito de Todos - Atenção Primária					20.735.000,00
1.049 - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente - UBS	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	250.000,00
1.050 - Construção, Reforma e Ampliação Unidade Básica de Saúde	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
1.053 - Aquisição de Equipamentos, Moveis para Equipe Multiprofissional	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.055 - Aquisição Equipamentos e Utensílios para Saúde	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
1.124 - Atenção às Crianças com acuidade visual	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.053 - Manutenção da Equipe Multidisciplinar	88.000,00	88.000,00	88.000,00	88.000,00	352.000,00
2.066 - Manutenção das Unidades Básicas de Saúde - UBS	2.472.000,00	2.682.000,00	2.902.000,00	3.197.000,00	11.253.000,00
2.067 - Atendimento com Recursos da Saúde Bucal	731.000,00	771.000,00	806.000,00	851.000,00	3.159.000,00
2.068 - Manutenção Encargos com ACS	1.010.000,00	1.090.000,00	1.160.000,00	1.260.000,00	4.520.000,00
2.069 - Manutenção Encargos com os Agentes do PASCAR	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.153 - Mais Médicos pelo Brasil	120.000,00	142.000,00	154.000,00	165.000,00	581.000,00
Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial					56.788.000,00
Programa: 0063 - Saúde, um direito de Todos - MAC					56.788.000,00
1.013 - Aquisição de Ambulancias	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
1.051 - Readequações e melhorias do Hospital Municipal	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
1.052 - Aquisição de Equipamentos para o Hospital Municipal	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	600.000,00
1.056 - Aquisição de Equipamentos Centro de Referência	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00
1.115 - Custeio de cirurgias eletivas Paranaíta	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
1.131 - Construção Descentralizada de Reabilitação	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.065 - Atividades da Central de Regulação	535.000,00	585.000,00	635.000,00	1.365.000,00	3.120.000,00

Ação	2026	2027	2028	2029	Total
2.072 - Manutenção do Hospital Municipal	9.088.000,00	10.028.000,00	10.808.000,00	11.648.000,00	41.572.000,00
2.073 - Manutenção do Laboratório Municipal	550.000,00	610.000,00	670.000,00	720.000,00	2.550.000,00
2.074 - Manutenção do Centro de Reabilitação	716.000,00	821.000,00	911.000,00	996.000,00	3.444.000,00
2.076 - Manutenção da Farmácia Hospitalar	905.000,00	985.000,00	1.062.000,00	1.140.000,00	4.092.000,00
2.099 - Manutenção com o Tratamento fora do Domicílio do Município	110.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00	410.000,00
Subfunção: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico					801.000,00
Programa: 0064 - Saúde, um direito de todos - Assistência Farmacêutica					801.000,00
2.077 - Manutenção da Farmácia Básica	189.000,00	199.000,00	204.000,00	209.000,00	801.000,00
Subfunção: 304 - Vigilância Sanitária					1.400.000,00
Programa: 0065 - Saúde, um direito de todos - Vigilância em Saúde					1.400.000,00
2.078 - Manutenção da Vigilância Sanitária	325.000,00	342.000,00	358.000,00	375.000,00	1.400.000,00
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica					2.030.000,00
Programa: 0065 - Saúde, um direito de todos - Vigilância em Saúde					2.030.000,00
1.057 - Aquisição de Equipamentos e Materiais - Vigilância	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.079 - Manutenção da Vigilância Epidemiológica	110.000,00	116.000,00	122.000,00	128.000,00	476.000,00
2.080 - Manutenção de Campanha de Vacinação	8.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	29.000,00
2.140 - Manutenção das Ações de Vigilância Ambiental	340.000,00	365.000,00	380.000,00	400.000,00	1.485.000,00
Subfunção: 422 - Direitos Individuais, Coletivos e Difusos					60.000,00
Programa: 0061 - Saúde - Um Direito de Todos					60.000,00
2.190 - Campanha contra a Violência a Criança e ao Adolescente	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00

Fonte: FNS, 2025- Plano Pluri anual de saúde-PPA 2026-2029

31-DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ Nº 1: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA, AMPLIANDO A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA SAÚDE BUCAL, COM VISTAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, À ABRANGÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL, À PROMOÇÃO DA SAÚDE, À PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E À REDUÇÃO DE DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 1.1: Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1	Manter a cobertura de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada da Atenção Básica	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.1.2	Manter a cobertura de acompanhamento de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100%	2024	Percentual	100%	percentual	100%	100%	100%	100%
1.1.3	Manter as ações de Prótese Dentária (LRPD)	Número de próteses dentárias confeccionadas e entregues (SAI/SUS).	406	2024	Número	240	Número	240	240	240	240

1.1.4	Aumentar as ações pactuadas do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de ações pactuadas do PSE realizadas	50%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
-------	--	---	-----	------	------------	------	------------	------	------	------	------

Objetivo N° 1.2: Qualificar o cuidado materno-infantil

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.2.1	Manter o acesso a um pré natal de qualidade, com número suficiente de consultas, exames e acompanhamento adequado.	Porcentagem de gestantes acompanhadas	100%	2024	percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2.2	Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	2024	percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.2.3	Fortalecer a rede de atendimento à saúde	Taxa de mortalidade infantil	0	2024	Número	2	Número	2	2	2	2

	materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.										
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 1.3: Qualificar e ampliar o cuidado da saúde da mulher

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.3.1	Manter a realização de coletas de exames citopatológico de colo uterino em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Porcentagem de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	85%	2024	Percentual	85%	Percentual	85%	85%	85%	85%
1.3.2	Ampliar a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Número de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	250	2024	Número	300	número	300	300	300	300

Objetivo Nº 1.4: Promover o cuidado integrado nas situações crônicas de saúde, na Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.4.1	Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	15	2024	Número	16	Número	16	16	16	16
1.4.2	Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (hipertensão), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	75%	2024	Percentual	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%

Objetivo Nº 1.5: Ampliar a qualidade e a efetividade da Atenção Primária à Saúde, assegurando o cumprimento dos indicadores estabelecidos pelo novo modelo de financiamento da APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.5.1	Manter a cobertura de atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.5.2	Manter programas de apoio à informatização da APS	Percentual de ESF informatizadas com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).	3	2024	Número	3	Número	3	3	3	3

DIRETRIZ Nº 2: AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, CONFORME AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, REDUZINDO AS DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS, E PROMOVENDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Objetivo Nº 2.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da Atenção Especializada, com ênfase na equidade e humanização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1	Aprimorar a comunicação e o acompanhamento dos usuários	Índice de satisfação dos usuários com o atendimento especializado	6	2024	Tempo-meses	3	Tempo-meses	3	3	3	3
2.1.2	Fortalecer a Rede de Atenção à saúde	Percentual de pacientes que tiveram acesso a serviços especializados em áreas com maior dificuldade de acesso.	50%	2024	Percentual	65%	Percentual	65%	65%	65%	65%

DIRETRIZ Nº 3: REDUZIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, COM ENFOQUE NA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE ACESSO, REGIONAIS, SOCIAIS, DE RAÇA/ETNIA E GÊNERO.

Objetivo Nº 3.1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1	Promover medidas de prevenção de controle de riscos, de danos e de agravos à saúde pública no âmbito municipal.	Percentual de ações executadas constantes em plano municipal de contingência.	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
3.1.2	Implementar as ações de vigilância Sanitária consideradas necessárias, contribuindo para a redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e a proteção da saúde	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Objetivo Nº 3.2: Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.2.1	Manter a Cobertura Vacinal para as vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos	Acompanhamento e avaliação da cobertura vacinal	90%	2024	percentual	90%	percentual	90%	90%	90%	90%
3.2.2	Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	100%	2024	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ Nº 4: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS, INSUMOS ESTRATÉGICOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, QUALIFICANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, ARTICULADA À PESQUISA, À INOVAÇÃO E À PRODUÇÃO NACIONAL, REGULAÇÃO, COM QUALIDADE E USO ADEQUADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REDUZINDO AS INIQUIDADES.

Objetivo Nº 4.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.1.1	Estabelecer a Relação Municipal de Medicamento Essenciais no âmbito dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde	Número de REMUME atualizada, em conformidade com a RENAME.	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.2	Garantir a oferta de medicamentos básicos de forma contínua.	Número de itens de medicamentos básicos em falta	10	2024	Número	5	Número	5	5	5	5

32-As propostas aprovadas na plenária da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Apiacás-MT estarão descritas nas planilhas abaixo:

**EIXO I - GESTÃO PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E COMPROMETIDA
COM OS RESULTADOS DO SUS**

DIRETRIZ	
GESTÃO PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E COMPROMETIDA COM OS RESULTADOS DO SUS.	
PROPOSTAS	
01	Criação de um número para ouvidoria da saúde
02	Criação de QR code para avaliar todos os setores da saúde. Essa avaliação teria o resultado trimestral para a população.
03	Centralização da sala de vacina Benefícios da Centralização da Vacinação: • Melhor controle de estoque, evitando perdas e garantindo que não falem doses. • Padronização no armazenamento e na aplicação das vacinas, assegurando maior qualidade e segurança. • Acompanhamento mais eficiente dos dados de cobertura vacinal, facilitando o planejamento das ações de imunização. • Redução de erros e duplicidade de registros, com maior confiabilidade nas informações. • Agilidade na distribuição para as unidades de saúde, conforme a necessidade real. • Fortalecimento do monitoramento de eventos adversos, com resposta mais rápida e eficaz.
04	Contratação de assistente social para unidade hospitalar

EIXO II – FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA RESOLUTIVA

DIRETRIZ

FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA RESOLUTIVA.

PROPOSTAS

- 05** Contratar um sistema integrado de gestão em saúde para o município, que possibilite a interligação entre todos os serviços da rede: Atenção Primária, Hospital, Central de Regulação, UDR, Farmácia e Laboratório.

Objetivos:

- Padronizar o atendimento em todas as unidades de saúde.
- Garantir acesso rápido e seguro às informações do paciente por todos os pontos da rede.
- Favorecer o acompanhamento contínuo e integral do paciente.
- Promover maior eficiência na regulação e no uso dos recursos disponíveis.
- Assegurar a continuidade do tratamento, reduzindo falhas e duplicidade de procedimentos.

- 06** Realizar a contratação de mais uma profissional fisioterapeuta para o município, visando ampliar a cobertura e qualificar os atendimentos.

Justificativa:

- Atender à demanda hospitalar, garantindo reabilitação precoce e melhor recuperação dos pacientes internados.
- Oferecer acompanhamento especializado a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Atender crianças com atrasos motores e dificuldades no desenvolvimento, favorecendo a inclusão e a qualidade de vida.
- Reduzir a fila de espera e melhorar o acesso da população aos serviços de fisioterapia.

- 07** Encerrar o horário estratégico das terças-feiras, considerando que o objetivo inicial de ampliar o acesso à saúde do trabalhador não está sendo alcançado.

EIXO III - SAÚDE INTEGRAL, VIGILÂNCIA ATIVA PARA REDE EFICIENTE

DIRETRIZ

SAÚDE INTEGRAL, VIGILÂNCIA ATIVA PARA REDE EFICIENTE.

PROPOSTAS

- 08** Realização de mutirão para limpeza e evacuação das fossas sépticas nas ruas onde há maior acúmulo de água no período das chuvas, como medida de controle e prevenção da dengue.

Justificativa:

- As fossas cheias e o acúmulo de água favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.
- A ação preventiva reduz riscos de surtos de dengue e outras doenças relacionadas.
- O mutirão garante maior alcance e eficiência, beneficiando várias famílias de uma só vez.
- A prefeitura poderá oferecer o serviço por valor simbólico, facilitando o acesso da população e incentivando a adesão.

- 09** Criação do Comitê Municipal de Vigilâncias e Emergências Epidemiológicas, responsável por coordenar as ações de resposta em situações de crise sanitária e no manejo de emergências em saúde pública.

Justificativa:

- Reforçar a articulação entre as diferentes vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).
- Garantir resposta rápida e organizada diante de surtos, epidemias ou desastres que impactem a saúde da população.
- Melhorar o fluxo de comunicação entre gestão municipal, unidades de saúde e comunidade.
- Proporcionar maior segurança e eficiência no enfrentamento de emergências, evitando improvisos.
- Fortalecer o planejamento preventivo, reduzindo riscos e impactos à saúde coletiva.

- 10** Aquisição de aparelho automatizado para avaliação de urina no laboratório municipal, visando atender à crescente demanda.

Justificativa:

- O aumento significativo da procura por exames de urina exige maior capacidade de resposta.
- O equipamento permitirá agilidade no atendimento e emissão dos resultados.
- Possibilitará ampliação do número de exames realizados diariamente, reduzindo filas e tempo de espera.
- Garante mais precisão e qualidade nas análises laboratoriais.

-
- 11** Implantar uma campanha municipal de devolução de medicamentos não utilizados pela população, com ponto de coleta na Farmácia Municipal.

Justificativa:

- Muitos usuários recebem medicamentos e, por diferentes motivos, deixam de utilizá-los, gerando acúmulo e desperdício.
 - A devolução possibilitará que medicamentos dentro do prazo de validade sejam reaproveitados com segurança, diminuindo os gastos públicos.
 - Garante que mais pacientes tenham acesso igualitário aos tratamentos, evitando falta de remédios na rede.
 - Reduz o descarte incorreto, que pode causar impactos ambientais e riscos à saúde.
-

EIXO IV – HOSPITAL RESOLUTIVO E REDE INTEGRADA

DIRETRIZ

HOSPITAL RESOLUTIVO E REDE INTEGRADA.

PROPOSTAS

- 12** Definir um dia da semana específico para a realização de exames de ultrassonografia (USG), com possibilidade de implantação de escala alternada, visando reduzir a fila de espera.

-
- 13** Garantir a presença de um profissional enfermeiro em escala 12x36 no atendimento do Pronto-Socorro (PS) do hospital.

Justificativa:

- Assegura atendimento contínuo e de qualidade aos pacientes, em todos os turnos.
 - Evita sobrecarga da equipe e melhora a organização dos plantões.
 - Proporciona supervisão adequada de procedimentos, triagem e acompanhamento de casos críticos.
 - Contribui para redução de riscos e erros, garantindo segurança para pacientes e equipe.
-

- 14** Garantir valor de deslocamento adequado aos profissionais que acompanham pacientes em transporte de urgência e emergência

-
- 15** Realizar a contratação de mais um técnico radiologista para o município.

-
- 16** Instalação de bebedouros nos quartos dos internos
-

17 Garantir segurança armada nas unidades de saúde do município.

Justificativa:

- Proporciona maior proteção a profissionais, pacientes e visitantes, prevenindo atos de violência ou ameaças.
- Contribui para ambiente seguro e acolhedor, essencial para o bom funcionamento dos serviços de saúde.
- Auxilia na prevenção de furtos, danos ao patrimônio e incidentes graves dentro das unidades.
- Reforça a sensação de segurança da população e da equipe de saúde, promovendo tranquilidade e confiança no atendimento.

18 Implantar um segundo quarto de isolamento adequado no hospital para atendimento de pacientes durante surtos e situações de risco epidemiológico.

Justificativa:

- Permite controle seguro da transmissão de doenças contagiosas dentro do hospital.
 - Protege outros pacientes, profissionais de saúde e visitantes de possíveis contágios.
 - Garante atendimento especializado e monitoramento adequado do paciente isolado.
 - Fortalece a capacidade do hospital de resposta rápida em situações de surtos ou emergências de saúde pública.
-

33-PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde de Apiacás tem como finalidade acompanhar a execução das metas pactuadas, analisar os resultados alcançados e subsidiar a tomada de decisões estratégicas, visando à melhoria contínua da gestão do Sistema Único de Saúde SUS no âmbito municipal.

A Secretaria Municipal de Saúde será a responsável, com apoio das coordenações técnicas, unidades de saúde e do Conselho Municipal de Saúde. O acompanhamento será realizado com base na Programação Anual de Saúde PAS, nos Relatórios Quadrimestrais de Gestão, e no Relatório Anual de Gestão RAG, considerando os indicadores pactuados no SISPACTO, indicadores do componente de qualidade da APS, as propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde de Apiacás e demais fontes de dados oficiais, como e-SUS AB, SINAN, SIM, SIH, CNES e SIOPS.

A coleta e análise dos dados ocorrerão mensalmente pelas áreas técnicas. As avaliações quadrimestrais e anuais serão conduzidas em espaços de gestão compartilhada, permitindo a identificação de avanços, desafios e a necessidade de reprogramações. A transparência será assegurada por meio da divulgação pública dos relatórios e prestação de contas em audiências públicas.

Este processo será revisado periodicamente, incorporando lições aprendidas e aprimoramentos metodológicos, com o objetivo de fortalecer a gestão em saúde e assegurar o cumprimento dos princípios da integralidade, equidade e eficiência no SUS.

34-CONSIDERAÇÕES

O Plano Municipal de Saúde de Apiacás consolida as ações prioritárias definidas a partir do Programação Anual de Saúde e Conferência Municipal de Saúde de Apiacás, considerando os indicadores vigentes, orientando a execução das políticas públicas de saúde no ano vigente. Sua elaboração baseia-se na análise situacional, nas diretrizes do SUS. É um instrumento de gestão que organiza metas, define responsabilidades e direciona recursos, garantindo coerência entre o planejamento, a execução e a avaliação. Seu monitoramento será realizado de forma contínua, por meio de indicadores e dos instrumentos de gestão RQG e RAG, assegurando efetividade, transparência e ajustes necessários ao longo do ciclo anual.

35-Lista de Siglas

- APAC – Autorização de procedimentos Ambulatoriais
- BDAIH – Banco de Dados de Informações Hospitalares
- BDCNES – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CIH – Comunicado de Internação Hospitalar
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- DEPARA – Sistema de Verificação do SAI e FCES
- E-SUS AB – Sistema de prontuário eletrônico
- FCES – Ficha de Cadastro de Estabelecimento de Saúde – CNES
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde Online
- SISPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária

- PLATAFORMA IVIS – Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde
- RNDS – Rede Nacional de Dados em Saúde
- E-SUS SINAN – Sistema de Vigilância Epidemiológica
- E-SUS regulação – Sistema de Regulação
- SIRREG III – Sistema de Regulação
- FNS – Fundo Nacional de Saúde
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



PREFEITURA MUNICIPAL DE APIACÁS
Secretaria de Saúde



Conselho Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 022/2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIACÁS

"Dispões sobre as Diretrizes para a elaboração do Plano Municipal de Saúde do Município de Apiacás/MT referente ao período de 2026 a 2029, e dá outras providências. "

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Apiacás, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e considerando a decisão plenária da **9ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, do dia 11 de setembro de 2025.**

RESOLVE,

Art. 1º - Aprovar as Diretrizes para a elaboração do Plano Municipal de Saúde do Município de Apiacás/MT referente ao período de 2026 a 2029.

Art. 2º - A definição das Diretrizes do Plano de Saúde, serão as seguintes:

Diretriz nº 1 - Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da estratégia saúde da família e da saúde bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

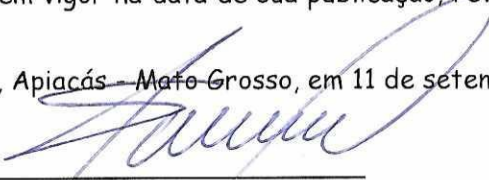
Diretriz nº 2 - Ampliar a oferta e o acesso às ações e serviços da atenção especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, gênero, regionais e sociais, e promovendo a integralidade do cuidado.

Diretriz nº 3 - Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero.

Diretriz nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no sistema único de saúde, reduzindo as iniquidades.

Art. 3º - A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

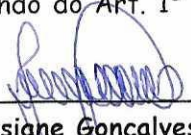
Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, Apiacás - Mato Grosso, em 11 de setembro de 2026.



Marco Aurélio Campos Ferreira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás

Homologo a Resolução 022/2025 do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, nos termos da Lei Municipal n. 780 de 18 de dezembro de 2012, da Resolução n. 333 de 04 de novembro de 2003, do Conselho Nacional de Saúde e do Parágrafo Segundo do Art. 1º da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Cumpra-se integralmente a mesma.



Josiane Gonçalves Ferreira
Secretária Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE APIACÁS
Secretaria de Saúde

Conselho Municipal de Saúde



RESOLUÇÃO Nº 001/2026 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE APIACÁS

"APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE APIACÁS-MT. "

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Apiacás, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e considerando a decisão plenária da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, do dia 22 de janeiro de 2026.

RESOLVE,

Art. 1º -Aprovar o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Apiacás-MT.

Art. 2º- A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, Apiacás - Mato Grosso, em 22 de janeiro de 2026.

Marco Aurélio Campos Ferreira
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás

Homologo a Resolução 001/2026 do Conselho Municipal de Saúde de Apiacás, nos termos da Lei Municipal n. 780 de 18 de dezembro de 2012, da Resolução n. 333 de 04 de novembro de 2003, do Conselho Nacional de Saúde e do Parágrafo Segundo do Art. 1º da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Cumpra-se integralmente a mesma.

Josiane Gonçalves Ferreira
Secretária Municipal de Saúde
Decreto de n.º 003/2025